

Desenvolvimento Econômico Local da Zona Oeste do Rio de Janeiro e de seu Entorno

*A Zona Oeste e o Comércio Internacional: diagnóstico e desafios
(Versão Final)*

Projeto FAPERJ nº E-26/110.644/2007

João Bosco Mesquita Machado (professor, IE/UFRJ)

Camila Monteiro (estagiária, IE/UFRJ)

Junho/2009

ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Desempenho Comercial	3
3. Avaliação das Entrevistas.....	13
4. Recomendações para o Aperfeiçoamento da Inserção Internacional da Zona Oeste.....	16
A N E X O	18

ÍNDICE DE GRÁFICOS E QUADROS

Gráfico 1 - Zona Oeste: Total de Firms Exportadoras e Importadoras	4
Gráfico 2 - Zona Oeste: Participação no Total de Firms Exportadoras e Importadoras do Município do Rio de Janeiro (%)	4
Gráfico 3 - Zona Oeste: Evolução do Comércio Exterior (US\$ milhões)	6
Gráfico 4 - Participação da Zona Oeste no Comércio Exterior do Município do Rio de Janeiro (%).....	6
Quadro 1 - Zona Oeste: Firms Exportadoras e Importadoras Segundo RÃS.....	5
Quadro 2 - Zona Oeste: Exportações e Importações Segundo RAs Seleccionadas.....	8
Quadro 3 - Zona Oeste: Estabelecimentos Exportadores e Importadores por Tamanho	9
Quadro 4 - Zona Oeste: Exportação e Importação Segundo o Tamanho do Estabelecimento	10
Quadro 5 - Zona Oeste: Exportação e Importação Segundo o Tamanho do Estabelecimento	11
Quadro 6 - Zona Oeste: setores exportadores seleccionados	12
Quadro 7 - Zona Oeste: setores importadores seleccionados	12
Quadro 8 - Zona Oeste: síntese das entrevistas realizadas junto a empresas exportadoras/importadoras	15

A Zona Oeste e o comércio internacional: diagnóstico e desafios¹

1. Introdução

Neste capítulo avalia-se o desempenho do comércio internacional da Zona Oeste. A pesquisa adotou uma dupla abordagem. Em primeiro lugar, foi realizado um diagnóstico quantitativo da inserção internacional da região com base em informações sobre o universo empresarial exportador e importador identificado a partir dos dados primários da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Em segundo lugar, foi entrevistada uma amostra de empresas representativas do conjunto dos estabelecimentos exportadores da Zona Oeste. Nestas entrevistas foram avaliados o histórico exportador da empresa, as oportunidades e obstáculos com que ela se defronta no comércio internacional, bem como a integração da empresa com a economia da Zona Oeste. O conjunto das informações levantadas a partir da análise quantitativa do comércio exterior e das entrevistas com as empresas selecionadas serviu de referência para avaliar os desafios associados ao aperfeiçoamento da inserção internacional da Zona Oeste.

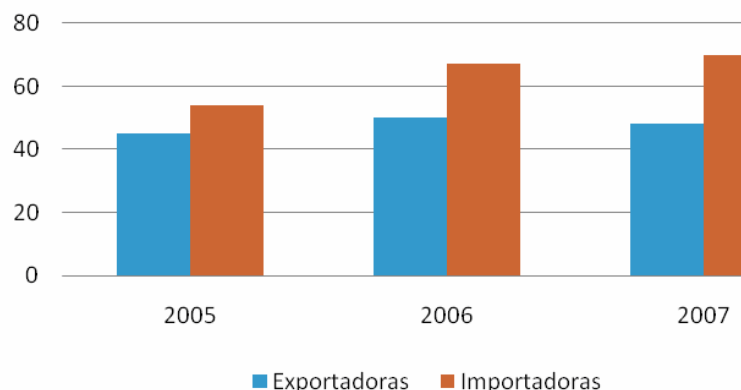
2. Desempenho Comercial

A avaliação do desempenho comercial da Zona Oeste apresentada nesta seção foi desenvolvida com base nas informações sobre o comércio exterior brasileiro disponibilizadas pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex-MIDC) e processadas pela Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex). Considerando-se os estabelecimentos localizados nas regiões administrativas (RAs) de Bangu, Campo Grande, Realengo e Santa Cruz (doravante denominada “Zona Oeste”) e as transações externas realizadas no triênio 2005-2007, foram identificadas sessenta e uma empresas exportadoras e oitenta e cinco empresas importadoras² (Gráfico 1).

¹ Esta seção foi elaborada pelo prof. João Bosco M. Machado. Camila Monteiro colaborou na elaboração dos quadros e no processamento das informações coletadas nas entrevistas.

² As informações cadastrais (razão social endereço, bairro, região administrativa, CEP e CNPJ) das empresas exportadoras e importadoras estão disponibilizadas, respectivamente, nos Quadros A.1 e A.2 do Anexo. Em relação ao cadastro da FIRJAN, apresentado no primeiro relatório deste estudo, a pesquisa de empresas exportadoras realizada a partir das informações coletadas junto à Secex/MIDC representou uma ampliação considerável do universo de estabelecimentos exportadores da Zona Oeste, de quinze para 61 empresas.

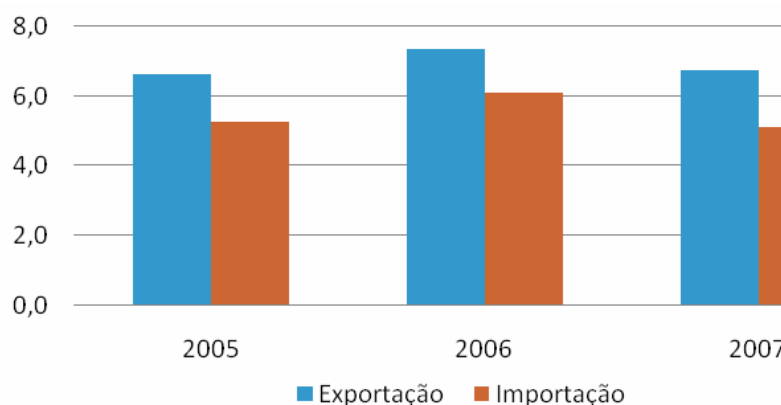
Gráfico 1
Zona Oeste: Total de Firms Exportadoras e Importadoras



Fonte: Secex/MIDC.

As empresas exportadoras da Zona Oeste representam, na média do triênio, 6,9% do total das empresas exportadoras do município do Rio de Janeiro e 5,5% do total das empresas importadoras (Gráfico 2).

Gráfico 2
Zona Oeste: Participação no Total de Firms Exportadoras e Importadoras do Município do Rio de Janeiro (%)



Fonte: Secex/MIDC.

No Quadro 1 apresenta-se a distribuição das firmas importadoras segundo as distintas regiões administrativas. Considerando-se as unidades empresariais importadoras e exportadoras, as RAs de Campo Grande, Realengo e Santa Cruz respondem, cada uma, por cerca de 1/3 a 1/4 das empresas da Zona Oeste inseridas no comércio internacional.

No conjunto, as três RAs abrigam em média 90% dos estabelecimentos exportadores e importadores da Zona Oeste. Portanto, Bangu é a RA da Zona Oeste com menor número de

empresas inseridas no comércio internacional, abrigando em média cerca de 10% dos estabelecimentos exportadores e importadores³.

Quadro 1
Zona Oeste: Firms Exportadoras e Importadoras Segundo RÃS

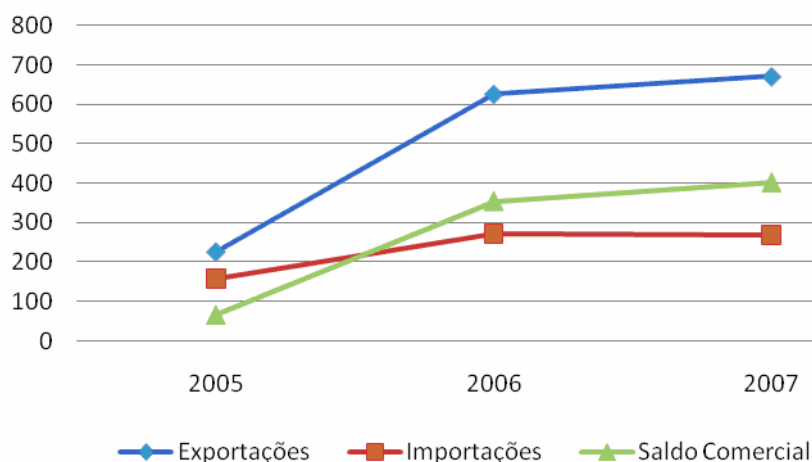
RA	Exportação					
	2005		2006		2007	
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%
Bangu	4	8,9	4	8,0	4	8,3
Campo Grande	16	35,6	17	34,0	18	37,5
Realengo	13	28,9	16	32,0	14	29,2
Santa Cruz	12	26,7	13	26,0	12	25,0
Total	45	100,0	50	100,0	48	100,0
RA	Importação					
	2005		2006		2007	
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%
Bangu	7	13,0	7	10,4	9	12,9
Campo Grande	21	38,9	25	37,3	27	38,6
Realengo	14	25,9	20	29,9	19	27,1
Santa Cruz	12	22,2	15	22,4	15	21,4
Total	54	100,0	67	100,0	70	100,0

Fonte: Secex/MIDC.

As exportações da Zona Oeste aumentaram significativamente no triênio considerado; totalizavam US\$226 milhões em 2005, pularam para US\$626 milhões em 2006 e para US\$671 milhões em 2007, o que representa um crescimento trienal de 196% (Gráfico 3).

³ As informações geradas pela Secex sobre a base exportadora e importadora e, portanto, sobre os montantes exportados e importados podem apresentar desvios relacionados com a presença de unidades produtivas, cujas compras ou vendas externas são realizadas por unidade administrativa com domicílio não localizado na Zona Oeste. No conjunto das informações analisadas neste estudo, um caso notório que ilustra o evento é a unidade produtiva da Michelin (fabricante de pneumáticos), localizada na RA de Santa Cruz, cujas exportações são atribuídas ao escritório administrativo da empresa localizado na Barra da Tijuca.

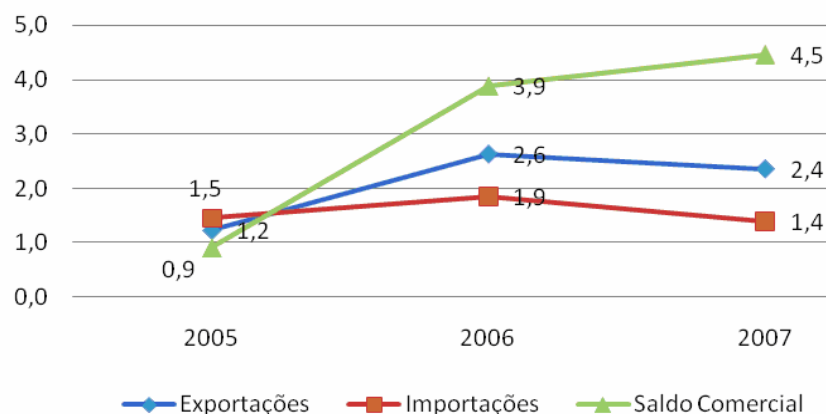
Gráfico 3
Zona Oeste: Evolução do Comércio Exterior (US\$ milhões)



Fonte: Secex/MIDC.

Não obstante este aumento, a participação das exportações da Zona Oeste no total das vendas externas do município do Rio de Janeiro é pouco significativa, variando de 1,2% em 2005 para 2,4% em 2007 (Gráfico 4). Evidentemente, é importante destacar que esse aumento da participação das exportações da Zona Oeste nas vendas do município do Rio de Janeiro resultou da expansão das exportações da Zona Oeste a taxas duas vezes maiores que o crescimento das vendas externas do município.

Gráfico 4
Participação da Zona Oeste no Comércio Exterior do Município do Rio de Janeiro (%)



Fonte: Secex/MIDC.

As importações também cresceram consideravelmente no triênio; de US\$159 milhões em 2005, alcançaram US\$269 milhões em 2007, embora tenha havido um pequeno recuo em relação ao ano de 2006, quando as compras externas atingiram US\$272 milhões (ver o Gráfico 3 acima). Na média do triênio, as importações da Zona Oeste representaram 1,6% das compras externas realizadas pelas empresas estabelecidas no município do Rio de Janeiro. Dado o comportamento das exportações e importações no triênio, a Zona Oeste opera como exportadora líquida de bens, gerando um saldo comercial positivo de US\$67 milhões em 2005, US\$354 milhões em 2006 e US\$401 milhões em 2007. Com isso, a participação da região na geração líquida de divisas do município do Rio de Janeiro saltou de 0,9% em 2005 para 4,5% em 2007.

No Quadro 2 estão disponibilizadas informações relativas às vendas externas segundo as distintas RAs. Santa Cruz é responsável por parcela expressiva e crescente das exportações da Zona Oeste: 71% em 2005, 88% em 2006 e 86% em 2007. Em contrapartida, Realengo e Campo Grande perderam participação relativa nas vendas externas da Zona Oeste. Na média do triênio, as exportações de Realengo e Campo Grande responderam, respectivamente, por 12% e 7% das vendas externas da Zona Oeste. Por fim, as exportações realizadas por empresas estabelecidas em Bangu são desprezíveis. No que respeita às importações, Santa Cruz foi responsável, na média do triênio, por 47% das compras externas da Zona Oeste; as participações relativas de Campo Grande, Realengo e Bangu foram de 33%, 19% e 1%, respectivamente. Quanto ao saldo comercial, Santa Cruz é a região administrativa que contribui significativamente para a geração do superávit comercial nas transações externas da Zona Oeste, respondendo na média do triênio por 124% deste montante.

Quadro 2
Zona Oeste: Exportações e Importações Segundo RAs Seleccionadas

RA	Exportação					
	2005		2006		2007	
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%
Bangu	0,02	0,0	0,7	0,1	0,7	0,1
Campo Grande	25,1	11,1	28,2	4,5	28,23	4,2
Realengo	41,3	18,3	44,7	7,1	66,3	9,9
Santa Cruz	159,3	70,6	552,8	88,3	575,4	85,8
Total	225,7	100,0	626,3	100,0	670,7	100,0
RA	Importação					
	2005		2006		2007	
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%
Bangu	1,84	1,2	1,91	0,7	3,48	1,3
Campo Grande	56,44	35,6	80,51	29,6	89,54	33,3
Realengo	39,66	25,0	38,57	14,2	52,17	19,4
Santa Cruz	60,57	38,2	151,13	55,5	123,99	46,1
Total	158,51	100,0	272,12	100,0	269,18	100,0
RA	Saldo Comercial					
	2005		2006		2007	
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%
Bangu	(1,8)	(2,7)	(1,2)	(0,3)	(2,8)	(0,7)
Campo Grande	(31,4)	(46,7)	(52,3)	(14,8)	(61,3)	(15,3)
Realengo	1,6	2,4	6,1	1,7	14,2	3,5
Santa Cruz	98,7	147,0	401,6	113,4	451,4	112,4
Total	67,1	100,0	354,2	100,0	401,5	100,0

Fonte: Secex/MIDC.

A expansão das vendas externas e das importações revela uma tendência de aumento da integração comercial da Zona Oeste com o resto do mundo, com destaque para as empresas estabelecidas na região administrativa de Santa Cruz, que foram responsáveis por parcela crescente dos fluxos de comércio e pela geração do saldo comercial positivo alcançado pela Zona Oeste.

No Quadro 3 é apresentado o perfil das empresas exportadoras da Zona Oeste segundo o tamanho (número de empregados)⁴. Os estabelecimentos de médio porte são aqueles que apresentam maior participação relativa, tanto entre as empresas exportadoras, quanto entre as importadoras. Na média do triênio 2005-2007, 37% das empresas exportadoras e 40% das empresas importadoras são de porte médio. O segundo grupo com maior participação relativa entre as empresas exportadoras e importadoras é formado pelas empresas de pequeno porte, que representam aproximadamente 30% dos estabelecimentos da Zona Oeste que mantiveram

⁴ Os estabelecimentos exportadores e importadores são classificados, segundo os critérios definidos pela RAIS-MTb, em cinco categorias: (i) microempresas – empresas industriais com até 19 empregados ou comerciais e de serviços com até 9 empregados; (ii) pequenas empresas – empresas industriais que têm entre 20-99 empregados ou comerciais e de serviços que têm entre 10-49 empregados; (iii) médias empresas – empresas industriais que têm entre 100-499 empregados ou comerciais e de serviços que têm entre 50-99 empregados; (iv) grandes empresas – empresas industriais que têm mais de 500 empregados ou comerciais e de serviços que têm mais de 100 empregados; e (v) empresas especiais – micro e pequenas empresas industriais, comerciais e de serviços que realizem exportações ou importações superiores a US\$1,2 milhão/ano.

relações comerciais com o exterior. 14% dos estabelecimentos exportadores e importadores são formados por empresas de grande porte. As microempresas e aquelas classificadas na categoria “especial” constituem os dois grupos com menor participação relativa entre os estabelecimentos exportadores e importadores da Zona Oeste⁵.

Quadro 3
Zona Oeste: Estabelecimentos Exportadores e Importadores por Tamanho

Tamanho	Empresas Exportadoras					
	2005		2006		2007	
	Qtdd.	%	Qtdd.	%	Qtdd.	%
Micro	6	13,3	4	8,0	5	10,4
Pequena	13	28,9	17	34,0	16	33,3
Especial	3	6,7	3	6,0	3	6,3
Média	17	37,8	19	38,0	17	35,4
Grande	6	13,3	7	14,0	7	14,6
Total	45	100,0	50	100,0	48	100,0
Tamanho	Empresas Importadoras					
	2005		2006		2007	
	Qtdd.	%	Qtdd.	%	Qtdd.	%
Micro	4	7,4	3	4,5	7	10,0
Pequena	13	24,1	23	34,3	20	28,6
Especial	3	5,6	6	9,0	7	10,0
Média	26	48,1	25	37,3	25	35,7
Grande	8	14,8	10	14,9	11	15,7
Total	54	100,0	67	100,0	70	100,0

Fonte: Secex/MIDC

No Quadro 4 são apresentadas informações relativas ao desempenho comercial da Zona Oeste, segundo o tamanho do estabelecimento⁶. A grande empresa é a principal protagonista do comércio exterior da Zona Oeste. De fato, não obstante representarem apenas 14% dos estabelecimentos exportadores (ver Quadro 3), as grandes empresas são responsáveis, na média do triênio 2005-2007, por 83% das exportações. As empresas de grande porte também respondem pela maior fatia das importações, 50% na média do triênio considerado. As empresas de médio porte também apresentam inserção relevante no comércio internacional, mais especificamente na qualidade de importadoras. No triênio 2005-2007, 38% das compras externas da Zona Oeste foram realizadas por médias empresas. Os estabelecimentos especiais respondem em média por 13% das exportações. No caso das importações, esta classe de empresa mais do que dobrou sua participação no triênio considerado, de 15% para 34% das compras externas. Por fim, as categorias representadas pelas micro e pequenas empresas não desempenham papel relevante no comércio exterior da Zona Oeste.

⁵ No Quadro A.3 do Anexo estão disponibilizadas informações relativas ao número de estabelecimentos exportadores e importadores, segundo o tamanho do estabelecimento, para as distintas RAs da Zona Oeste.

⁶ No Quadro A.4 do Anexo estão disponibilizadas informações relativas às exportações e importações, segundo o tamanho do estabelecimento, para as distintas RAs da Zona Oeste.

Quadro 4
Zona Oeste: Exportação e Importação Segundo o Tamanho do Estabelecimento

RA	Exportação					
	2005		2006		2007	
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%
Micro	0,0	0,02	0,0	0,00	0,1	0,01
Pequena	1,5	0,68	3,8	0,60	4,2	0,62
Especial	10,5	4,65	14,7	2,34	14,0	2,08
Média	51,0	22,6	51,3	8,18	48,8	7,27
Grande	162,6	72,04	556,7	88,88	603,7	90,01
Total	225,7	100,00	626,3	100,0	670,7	100,0
RA	Importação					
	2005		2006		2007	
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%
Micro	0,1	0,07	0,1	0,03	0,1	0,05
Pequena	3,3	2,08	4,0	1,45	5,3	1,96
Especial	14,7	9,25	19,5	7,16	34,1	12,65
Média	69,3	43,70	87,3	32,1	101,9	37,85
Grande	71,2	44,91	161,3	59,26	127,8	47,48
Total	185,5	100,0	272,1	100,0	269,2	100,0

Fonte: Secex/MIDC

As exportações e importações da Zona Oeste por setor de atividade são apresentadas no Quadro 5. Destaque-se o fato de que, nos três anos considerados, a totalidade das vendas externas ter sido realizada pelo setor industrial. Este também responde por uma grande fatia das importações, 86% na média do triênio 2005-2007, enquanto o setor de comércio foi responsável, em média, por 13% das compras externas da Zona Oeste⁷.

⁷ No Quadro A.5 do Anexo estão disponibilizadas informações relativas às exportações e importações, segundo o setor de atividade, para as distintas RAs da Zona Oeste.

Quadro 5
Zona Oeste: Exportação e Importação Segundo o Tamanho do Estabelecimento

RA	Exportação					
	2005		2006		2007	
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%
Agricultura	--	--	--	--	--	--
Comércio	0,1	0,0	0,6	0,1	0,9	0,1
Serviços	--	--	0,1	--	0,0	0,0
Indústria	225,4	99,9	625,6	99,9	669,7	99,9
Construção Civil	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais	--	--	--	--	--	--
Total	225,7	100,0	626,3	100,0	670,7	100,0
RA	Importação					
	2005		2006		2007	
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%
Agricultura	--	--	--	--	--	--
Comércio	27,0	17,0	29,5	10,8	35,8	13,3
Serviços	--	--	0,3	0,1	0,1	0,0
Indústria	131,4	82,9	241,7	88,8	231,4	86,0
Construção Civil	0,1	0,1	0,7	0,3	1,8	0,7
Demais	--	--	--	--	0,1	0,0
Total	158,5	100,0	272,1	100,0	269,2	100,0

Fonte: Secex/MIDC

Avaliado sob a ótica setorial, o desempenho exportador da Zona Oeste apresentado no Quadro 6 mostra que as vendas externas estão concentradas em pouquíssimos setores. As exportações de produtos de metalurgia básica atingiram na média do triênio 2005-2007 US\$408 milhões e respondem por 81% das vendas externas da Zona Oeste. Seguem-se os produtos químicos e os produtos de metalurgia de minerais não metálicos que representaram, respectivamente, 3,5% e 2,6% das vendas externas no período considerado. Os demais setores exportaram, cada um, valores anuais médios inferiores a US\$5 milhões e responderam, no conjunto, por menos de 3% da vendas totais⁸.

Apresentado no Quadro 7, a avaliação setorial do desempenho importador da Zona Oeste mostra a elevada concentração das compras externas. Três setores – produtos químicos, metalurgia básica e produtos de metalurgia de minerais não metálicos são responsáveis, na média do triênio 2005-2007, por 86% das importações. Os setores de produtos químicos e metalurgia básica realizaram importações de US\$ 90 milhões e US\$ 81 milhões, respectivamente, montantes que representam 39% e 35% das compras externas da Zona Oeste⁹.

⁸ No Quadro A.6 do Anexo estão disponibilizadas informações relativas às exportações, segundo o setor CNAE2, para as distintas RAs da Zona Oeste. No Quadro A.8 são listados os produtos do sistema harmonizado (NCM a 6 dígitos) exportados pelas empresas. Informações adicionais sobre os produtos produzidos e exportados pelas empresas podem ser obtidos nos respectivos endereços eletrônicos, também disponibilizados no Quadro.

⁹ No Quadro A.7 do Anexo estão disponibilizadas informações relativas às importações, segundo o setor CNAE2, para as distintas RAs da Zona Oeste.

Quadro 6
Zona Oeste: setores exportadores selecionados

Classificação CNAE2	US\$ milhões (média 2005-2007)	Participação %
Metalurgia básica	407,55	80,5
Produtos químicos	55,63	11,0
Produtos de metalurgia de minerais não-metálicos	17,72	3,5
Equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	13,14	2,6
Máquinas e equipamentos	4,74	0,9
Couros preparados e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	2,12	0,4
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,84	0,4
Minerais não-metálicos	1,00	0,2
Artigos do vestuário e acessórios	0,96	0,2
Produtos alimentícios e bebidas	0,84	0,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,79	0,2
Total	506,33	100,0

Fonte: Secex/MIDC

Quadro 7
Zona Oeste: setores importadores selecionados

Classificação CNAE2	US\$ milhões (média 2005-2007)	Participação %
Produtos químicos	89,27	38,8
Metalurgia básica	80,66	35,0
Produtos diversos (importados pelo comércio por atacado e intermediários do comércio)	29,08	12,6
Produtos de metalurgia de minerais não-metálicos	12,84	5,6
Edição, impressão e reprodução de gravações	5,70	2,5
Equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	4,14	1,8
Produtos têxteis	1,89	0,8
Máquinas e equipamentos	1,71	0,7
Produtos diversos (importados pelo comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos)	1,67	0,7
Artigos de borracha e plástico	1,35	0,6
Material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	0,99	0,4
Couros preparados e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	0,84	0,4
Total	230,14	100,0

Fonte: Secex/MIDC

Em resumo, a avaliação quantitativa do desempenho do comércio exterior da Zona Oeste revela alguns aspectos importantes:

- (i) o aumento significativo das exportações, que totalizavam US\$226 milhões em 2005, pularam para US\$626 milhões em 2006 e para US\$671 milhões em 2007, o que representou um crescimento trienal de 196%;
- (ii) o aumento também considerável das importações no triênio: de US\$159 milhões em 2005, alcançaram US\$269 milhões em 2007, o que significou uma expansão de 69% no período;
- (iii) a Zona Oeste opera como exportadora líquida de bens, gerando um saldo comercial positivo e crescente: de US\$67 milhões em 2005, para US\$354 milhões em 2006 e US\$401 milhões em 2007. Com isso, a participação da região na geração líquida de divisas do município do Rio de Janeiro saltou de 0,9% em 2005 para 4,5% em 2007;
- (iv) a expansão das vendas externas e das importações, fato que revela uma tendência de aumento da integração comercial da Zona Oeste com o resto do mundo;
- (v) a predominância da RA de Santa Cruz como pólo dinâmico do comércio exterior da Zona Oeste: as empresas ali estabelecidas foram responsáveis por parcela crescente dos fluxos de comércio e pela geração do saldo comercial positivo alcançado pela Zona Oeste;
- (vi) a inexistência de vínculos comerciais significativos da RA de Bangu e, portanto, das empresas ali estabelecidas com o resto do mundo;
- (vii) a grande empresa é a principal protagonista do comércio exterior da Zona Oeste; elas foram responsáveis, na média do triênio 2005-2007, por 83% das exportações e por metade das importações;
- (viii) a totalidade das vendas externas da Zona Oeste foi realizada pelo setor industrial; este setor também responde por uma grande fatia das importações, 86% na média do triênio 2005-2007;
- (ix) as vendas externas estão concentradas em pouquíssimos setores: produtos de metalurgia básica tiveram exportações de US\$408 milhões no triênio 2005-2007 e responderam por 81% das vendas externas da Zona Oeste;
- (x) produtos químicos, metalurgia básica e produtos de metalurgia de minerais não metálicos foram responsáveis, na média do triênio 2005-2007, por 86% das importações da Zona Oeste.

3. Avaliação das Entrevistas

Entre as empresas da Zona Oeste que apresentam inserção relevante no comércio internacional seis foram selecionadas para a realização de entrevistas. Esta amostra representa aproximadamente 10% firmas exportadoras e importadoras identificadas a partir das informações do banco de dados da Secex-MIDC.

A avaliação qualitativa do desempenho exportador/importador das empresas da Zona Oeste procurou abordar as seguintes questões: (i) a inserção Internacional e histórico exportador/importador da empresa; (ii) a participação da exportação/importação na produção; (iii) a demanda internacional dos produtos exportados, principais mercados e estratégias de

comercialização; (iv) as vantagens específicas da empresa exportadora; (v) os obstáculos à exportação/importação: financiamento, tributos, logística, burocracia, apoio institucional, condições de acesso a mercados; (vi) impactos do “ativo locacional” zona oeste sobre a atividade importadora/exportadora; e (vii) o uso de fatores locais (mão-de-obra e insumos) e os encadeamentos da empresa com a economia da Zona Oeste.

Um traço comum a todas as empresas entrevistadas que são importadoras ou exportadoras de grande ou médio porte é que a suposta vantagem de localização propiciada pela existência de infra-estrutura portuária – dois portos, o do Rio de Janeiro e o de Itaguaí estão próximos a essas unidades produtivas – é comprometida pelas precárias condições de acessibilidade para transporte de grandes quantidades de cargas, em função dos permanentes problemas de trânsito, tanto da Avenida Brasil, quanto das rodovias que servem à região. Mesmo quanto se trata da questão da distribuição da produção local, a proximidade dos maiores mercados consumidores do país não é apontada como uma vantagem locacional pelas empresas estabelecidas na Zona Oeste. Novamente, as condições precárias da malha rodoviária, combinada com a escassez da oferta de transporte ferroviário, operam como fatores que comprometem a competitividade das empresas.

Embora não esteja relacionado com a localização das unidades produtivas, outro problema mencionado por todas as empresas exportadoras/importadoras de grande e médio porte entrevistadas é a precariedade da infra-estrutura portuária, notadamente no porto do Rio de Janeiro e os entraves burocráticos gerados pelos procedimentos da Receita Federal em todos os portos. A excessiva demora no despacho de mercadorias obriga as empresas a ampliar o estoque de matéria-prima e insumos nas fábricas, como medida para evitar a paralisação da produção, o que acaba aumentando o custo do capital de giro das empresas.

No caso das empresas exportadoras/importadoras de pequeno porte, as operações comerciais de compra ou venda são, via de regra, realizadas por intermédio do modal aéreo e com o apoio de despachantes. Nestas circunstâncias, as empresas entrevistadas sugerem que não há obstáculos burocráticos relevantes e a proximidade do aeroporto internacional do Galeão constitui de fato uma vantagem locacional.

Todas as empresas entrevistadas, independentemente do porte, demonstraram preferência pelo emprego de mão-de-obra local, seja na produção, seja nas atividades administrativas. Todavia, quando se trata de mão-de-obra de menor qualificação, as empresas se vêem comprometidas a investir em treinamento e qualificação. Outra dificuldade apontada pelas empresas, especialmente aquelas cujas unidades produtivas estão localizadas no distrito industrial de Santa Cruz é a inexistência de sistema de transporte coletivo na região. Por isso, as empresas são obrigadas a manter serviços de transporte próprio ou contratado junto a terceiros, fator que eleva o custo da mão-de-obra.

No Quadro 8 abaixo é apresentada uma síntese das informações coletadas nas entrevistas¹⁰.

¹⁰ Um levantamento pormenorizado das informações obtidas nas entrevistas está disponível no Anexo.

Quadro 8
Zona Oeste: síntese das entrevistas realizadas junto a empresas exportadoras/importadoras

Empresa	Setor/atividade	Exportador	Importador	Vantagens e problemas na operação do comércio internacional
Valesul	metalurgia de alumínio	grande porte (exportação anual de cerca de US\$100 milhões)	grande porte (importação anual de cerca de US\$100 milhões)	Exportação escoada via porto do Rio e prejudicada por problemas de tráfego na avenida Brasil. Importação de insumos via porto de Sepetiba é uma vantagem locacional, embora a empresa incorra em custos extras para assegurar a operação do porto; importação de pequenos lotes de produtos via porto do Rio enfrenta obstáculos em razão das deficiências da estrutura portuária e da burocracia aduaneira que oneram o custo de importação em 10%.
Silimed	prod. médico hospitalares - implantes	médio porte (exportação anual de US\$13 milhões)	pequeno porte (importação anual de US\$5 milhões)	Exportação via modal aéreo; localização da fábrica próxima ao aeroporto do Galeão é apontada como uma vantagem. Importação de matéria-prima; parte das compras externas é realizada pelo sistema de <i>drawback</i> .
Michelin (*)	pneumáticos	grande porte	grande porte	Exportação preferencial para os países da América Latina; a empresa se beneficia dos acordos de acesso a mercados do Mercosul e aqueles negociados pelo Brasil no âmbito da Aladi. Exportações e importações dificultadas por problemas de circulação viária, pelo congestionamento dos terminais portuários e pelo aparato burocrático da Receita Federal. A demora na liberalização das importações aumenta o custo do capital de giro. A empresa utiliza o sistema de <i>drawback</i> para a importação de insumos e matérias-primas.
Gerdau-Cosigua	siderurgia	médio porte (exportação anual de US\$23 milhões)	médio porte	Competitividade das exportações comprometida pelas condições do trânsito rodoviário até o porto e por problemas relacionados com a operação portuária. Importações são efetuadas pela corporação e não pela unidade fabril; mesmo assim, os operadores da unidade de Santa Cruz apontam que o custo de importação é onerado pela burocracia da Receita Federal. A demora no despacho de insumos importados obriga a empresa a aumentar o estoque na fábrica, como medida para evitar a paralisação da produção. Os custos de produção da fábrica também são onerados pela escassez de mão-de-obra qualificada na região e pela inexistência de serviços de transporte urbano em Santa Cruz.
Cogumelo	pultrudados de fibra de vidro e produtos plásticos	eventual - pequenos lotes	pequeno porte	Exportação eventual devido à insuficiência de capacidade instalada – toda a produção é destinada para o mercado interno. 60% da matéria-prima consumida pela empresa é importada, em função do menor custo do produto importado, quando comparado com o similar fabricado no país. A empresa utilizada armazém alfandegado para reduzir o custo do capital de giro empregado na compra de insumos.
FredVic	confeccção	pequeno porte (exportação anual de US\$350 mil)	eventual	Exporta desde 1996 para a Argentina e se beneficia do acordo do Mercosul. Despacho da mercadoria em geral por via aérea. Importação de tecidos constitui uma opção recente de compra em relação aos fornecedores domésticos e visa a reduzir os custos de produção das confeccções. As atividades de exportação e importação são geridas por despachante.

Fonte: informações fornecidas pelas empresas; classificação do exportador/importador, segundo o porte: (i) grande porte: exportação/importação anual superior a US\$ 50 milhões; (ii) médio porte: exportação/importação anual superior a US\$ 10 milhões e inferior a US\$ 50 milhões; (iii) pequeno porte: exportação/importação anual inferior a US\$ 10 milhões; e (iv) eventual: estabelecimento que registra exportações/importações de pequenos valores, mas não exporta ou importa todos os anos.

(*) as exportações e importações da Michelin não são registradas como operações da unidade fabril de Santa Cruz; são contabilizadas pelo escritório comercial da empresa localizado na Barra da Tijuca, que para efeitos fiscais é o estabelecimento exportador/importador.

4. Recomendações para o Aperfeiçoamento da Inserção Internacional da Zona Oeste

O diagnóstico desenvolvido nesta seção com base na avaliação quantitativa e qualitativa do processo de inserção internacional das empresas da Zona Oeste permite definir algumas medidas ou ações que podem propiciar uma melhor inserção internacional da região.

Sem a pretensão de esgotar a pauta de problemas que as empresas enfrentam é preciso atentar para o fato de que as entrevistas revelam a preocupação recorrente das grandes empresas com a infra-estrutura de transporte que serve à região. Em razão de seu porte, estas empresas transportam grandes quantidades tanto de insumos, quanto de produtos acabados. A precariedade da conservação das vias de acesso, notadamente a Avenida Brasil, os problemas de tráfego e a falta de investimentos em novas vias tornam custosas as operações de logística, aumentam o custo do capital de giro pela necessidade de manter estoques elevados e, portanto, comprometem a competitividade da grande empresa. É óbvio que a superação destes problemas depende da realização de investimentos públicos que melhorem as condições de operação da Avenida Brasil e propiciem outras opções de acesso à região, a exemplo, do Anel Rodoviário.

Além dos problemas de acessibilidade, todas as empresas de grande porte denunciaram as condições precárias da infra-estrutura no porto do Rio de Janeiro e a demora no despacho das mercadorias que resulta dos procedimentos adotados pela Receita Federal. Do ponto de vista da infra-estrutura portuária, é preciso definir um plano de investimentos que melhore as condições de operação dos portos, especialmente o do Rio de Janeiro que não atende a contento as empresas que utilizam suas instalações. No que respeita aos obstáculos burocráticos às importações de produtos, a introdução de mudanças que permitam a agilização do processo de despacho aduaneiro depende da implantação de medidas a nível federal voltadas para a melhora da qualidade de gestão e para a revisão dos procedimentos adotados pela Receita Federal.

Todas as empresas entrevistadas, independentemente do seu tamanho manifestaram preferência pelo uso de mão-de-obra local nas suas fábricas. Todavia, as empresas estabelecidas no Distrito Industrial de Santa Cruz denunciaram a inexistência de linhas de transporte público que liguem o Distrito aos bairros circunvizinhos. Desnecessário salientar que é preciso que a prefeitura ofereça uma solução capaz de garantir uma oferta eficiente de transporte coletivo nesta área da Zona Oeste. Ainda com relação à mão-de-obra local é notória a falta de qualificação do pessoal empregado. Dado este problema, algumas empresas sugerem que a ação pública na área educacional deveria estar voltada para a criação de uma oferta local de cursos de formação e capacitação de mão-de-obra, que levasse em conta o perfil dos trabalhadores e as especificidades das unidades produtivas que operam na região.

Há se considerar também a questão da pequena participação da PMEs na atividade exportadora. Este não é um problema enfrentado apenas pelas PMEs da Zona Oeste. São vários os estudos e os diagnósticos¹¹ que apontam para as dificuldades de inserção da PMEs no comércio exterior, notadamente na atividade exportadora. Quando se trata de definir um plano de ação para as PMEs é necessário considerar que qualquer iniciativa exitosa nessa área depende de instituições capazes de liderar as iniciativas, criando motivações e conduzindo o processo de capacitação das empresas. No caso da Zona Oeste é preciso avaliar a

¹¹ Ver a propósito o trabalho de MOTTA VEIGA, P.; MACHADO, J.B.; CARVALHO, M. (1998), Estudo do Universo Exportador Brasileiro. Mict. Brasília.

possibilidade de desenvolver programas a partir das associações comerciais locais com o apoio técnico do Sebrae que, com é sabido, dispõe de larga experiência na implementação desse tipo de iniciativa. Às associações caberá a mobilização das empresas, onde o elemento motivacional deverá funcionar como a principal arma de cooptação das PMEs. Ao Sebrae caberá a execução dos programas de capacitação, considerando-se inclusive as especificidades e carências das empresas locais.

As exigências de capacitação e de estrutura de gerenciamento relacionadas com a inserção da PME no comércio internacional são abrangentes e, via de regra, geram uma elevação dos custos, mesmo quando a percepção de que os riscos associados à atividade exportadora são baixos. O principal obstáculo à inserção internacional da PME está relacionado com a inexistência de oferta exportadora, que se manifesta tanto pela insuficiência de recursos para ampliar e modernizar a capacidade produtiva, quanto pela carência de recursos gerenciais especializados para lidar com as práticas de comercialização exigidas nas operações com mercados externos. Existem, portanto, alguns objetivos que devem compor a estratégia de capacitação das PMEs, a destacar: (i) a eliminação das restrições de natureza quantitativa e qualitativa à oferta exportável; (ii) o controle dos fatores internos à empresa que tornam a operação de exportação mais custosa e menos rentável do que as vendas no mercado doméstico; (iii) a identificação de oportunidades de negócios no mercado internacional, e (iv) a projeção internacional de uma imagem de qualidade da empresa e de seus produtos.

Um programa que cumpra esses objetivos deve realizar, por intermédio de consultoria gerencial e tecnológica, uma avaliação dos recursos das empresas, bem como da capacidade destas de responder às iniciativas implementadas no âmbito do programa. A prestação de diversos tipos de serviços diretamente relacionados às diferenças etapas de uma operação de exportação ajudarão as empresas a superar os entraves específicos, permitindo a elaboração de um plano consistente de negócios, a gestão adequada do processo, tanto no aspecto fiscal quanto financeiro, e também a obtenção de condições favoráveis de transporte e de financiamento.

ANEXO

QUADRO A.1

Zona Oeste: Empresas Exportadoras (informações cadastrais)

RAZAO SOCIAL	ENDERECO	BAIRRO	RA	CEP	CNPJ
Consuldent Equipamentos Medico-Odontologicos Ltda	Rua Agricola 686	Bangu	Bangu	21810090	04363307000108
Rudel Ravasco Servicos Ltda	Estrada do Engenho 888	Bangu	Bangu	21840000	02402487000164
Casa Publicadora Das Assembleias de Deus	Avenida Brasil 34401	Bangu	Bangu	21863000	33608332000102
Ivsom Instrumentos Musicais Ltda	Travessa Santo Agostinho 29	Padre Miguel	Bangu	21721500	07613471000114
Empresa Brasileira de Solda Elétrica S.A. - Ebse	Av. Santa Cruz, 10.280	Santíssimo	Bangu	23520-243	33220880000160
Grafica Irmaos Leal Ltda	Albino de Paiva 238	Senador Camara	Bangu	21830490	27020098000103
Long Beach Confecoes Ltda Me	Rua Olinda Ellis 661	Campo Grande	Campo Grande	23017120	03233807000162
Fredvic Ind. de Roupas Ltda.	Av. Brasil, 49.389, Km 50	Campo Grande	Campo Grande	23065-480	33883448000150
Nucon - Rio Comercial e Distribuidora Ltda	Rua Camaipi 670	Campo Grande	Campo Grande	23052320	04666078000109
Giemac Mineração Ltda.	Av. Brasil, 41432	Campo Grande	Campo Grande	23095-700	28350304001099
Vesúvios Refratários Ltda.	Av. Brasil, 49550 Distr. Indl. de Palmares	Campo Grande	Campo Grande	23065-480	30511844000168
Technew Com. e Ind. Ltda. Epp	Rua Mario Mendes, 435	Campo Grande	Campo Grande	23013-530	31258478000140

Sh Industria de Metalurgia e Servicos Ltda	Rua Azhaury Mascarenhas 155	Campo Grande	Campo Grande	23078520	07525932000105
Quaker Chemical Industria e Comercio Ltda	Avenida Brasil 44178	Campo Grande	Campo Grande	23078001	00999042000188
C. A. Wille Industria e Comercio de Roupas	Estrada da Posse 3027	Campo Grande	Campo Grande	23088000	07796403000138
Artesanato Lameirao Pequeno Ltda	Estrada Lameirao Pequeno 78	Campo Grande	Campo Grande	23017325	07601268000128
Recouro Ind. de Couro Reconstituído Ltda	Av. Brasil, 50340	Campo Grande	Campo Grande	23065-480	87193728000165
M.M.Relax Acessorios Ltda	Osvino Ferreira Alves 195	Campo Grande	Campo Grande	23090790	06068841000117
Primus Processamento de Tubos S.A. Protubo	Rua Campo Grande, 3.760	Campo Grande	Campo Grande	23063-000	42416792000120
Superpesa Industrial Ltda	Avenida Brasil 42301	Campo Grande	Campo Grande	23095700	30038152000144
Cogumelo Ind. e Com. Ltda.	Av. Brasil, 44879	Campo Grande	Campo Grande	23078-000	42200550000102
Art Latex Ind e Com de Artefatos de Latex Ltda	Estr Rio Sao Paulo 255	Campo Grande	Campo Grande	21853480	31908825000132
Cloral Ind. de Produtos Químicos Ltda.	Estr. do Pedregoso, 4000	Campo Grande	Campo Grande	23078-450	42593855000113
Carreteiro Alimentos Ltda	Avenida Brasil 51000	Campo Grande	Campo Grande	23065480	02892934000100
Brasil Stone Ltda.	Av. Brasil, 50.500	Campo Grande	Campo Grande	23065-480	3952200000132
Delly Kosmetic Com. e Ind. Ltda.	Estr. do Pedregoso, 3.229	Cpo. Grande	Campo Grande	23078-450	1567613000178

Metal Sales Schlenk do Brasil Com. e Ind. de Metais Ltda.	Estr. do Pedregoso, 3129	Distrito Industrial Campo Grand	Campo Grande	23078-450	42564351000175
Transnova Comercio Internacional Ltda	Rua Jornalista Geraldo Roch	Jardim America	Realengo	21240080	06935991000180
Mitjavila do Brasil- Componentes Para Toldos, Importaca	Rua Jornalista Geraldo Roch	Jardim America	Realengo	21240080	03559301000148
V.34 Alimentos Ltda Me	Rodovia Presidente Dutra 70	Jardim America	Realengo	21240001	03452108000103
Natec Equipamentos Ltda.	Av. Meriti, 4940	Jd. América	Realengo	21241-730	30457311000145
Procosa Produtos de Beleza Ltda.	Rod. Pres. Dutra, 2611 e 2671	Jd. América	Realengo	21535-500	33306929000445
Filipac Industrial e Comercial Ltda. - Me	Rua Monsaras, 19	Magalhães Bastos	Realengo	21735-050	40392698000152
Thermadyne Victor Ltda.	Av. Brasil, 13629	Parada de Lucas	Realengo	21012-351	2580640000143
Setha Industria Eletronica Ltda	Rua Alvaro de Macedo 134	Parada de Lucas	Realengo	21250620	30316830000193
Diz Ferramentaria e Estamparia Ltda	Avenida Brasil 16699	Parada de Lucas	Realengo	21241051	73794158000154
Camargo Soares Industria e Comercio de Madeiras Ltda	Rua Bernerdo de Vasconcelos	Realengo	Realengo	21715252	07165462000108
Brasilcraft Comercio de Artefatos de Couro Ltda	Estrada da Agua Branca 3826	Realengo	Realengo	21720161	06088958000162
G. Moretti Confecção Ltda.	Rua Nilópolis, 120	Realengo	Realengo	21720-040	2900440000120
Vertical do Ponto Industria e Com de Para Quedas Ltda	Av G Benedito da Silveira S	V Militar Deodoro	Realengo	21853480	36111755000100
Marleous Equipamentos Ltda.	Rua Otranto 1097	Vigario Geral	Realengo	21241090	32113664000153

Comercio e Industria Medifar Ltda	Rua Gregorio de Matos	Vigario Geral	Realengo	21240670	34121970000167
Never Industria e Comercio Ltda	Etr Vigario Geral 371	Vigario Geral	Realengo	21241100	31199029000178
Jolimode Roupas S.A.	Rua Fernandes da Cunha, 326	Vigário Geral	Realengo	21241-300	33016494000151
Silimed-Silicone e Instr. Méd. Cirurg. e Hospitalares Ltda.	Rua Figueiredo Rocha, 374	Vigário Geral	Realengo	21240-660	29503802000104
Sicpa Brasil Ltda.	Rua Echaponã, 328	Distrito Industrial Sta. Cruz	Sta. Cruz	23565-150	42596973000185
M. A. T. Gomes Bazar	Rua Lucio Cardoso 317	Paciencia	Sta. Cruz	23580000	02039631000140
Lacca S/A Industria e Comercio de Moveis	Av Cesario de Melo 11572	Paciencia	Sta. Cruz	23585126	42300616000128
Manufatura Zona Oeste S.A.	Rua Pistoia, 102	Paciência	Sta. Cruz	23590-000	29708492000156
Liarte Metalquimica Ltda	Rua Darcy Pereira 164	Santa Cruz	Sta. Cruz	23565190	17750886000193
Siegwerk Brasil Industria de Tintas Ltda	Rua Echapora 328	Santa Cruz	Sta. Cruz	23565150	07495017000106
Avanti-Carpet Industria Textil Ltda.	Rua Agai 1861	Santa Cruz	Sta. Cruz	23065620	29471364000131
Casa da Moeda do Brasil Cmb	Rua Rene Bittencourt 371	Santa Cruz	Sta. Cruz	23565200	34164319000506
Gerdau Acos Longos S.A.	Avenida Joao Xxiii 6.777	Santa Cruz	Sta. Cruz	23560900	07358761000169
Pan-Americana S.A. Indústrias Químicas	Rua Nelson da Silva, 288	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23565-160	50142223000323

Fábrica Carioca de Catalisadores S.A.	Rua Nelson da Silva, 663	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23565-160	28944734000148
Valesul Alumínio S.A.	Estr. Aterrado do Leme, 1225	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23579-900	42590364000119
Sociedade Marmífera Brasileira Ltda.	Av. Brasil, 49527	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23065-480	33151630000116
Ecolab Química Ltda.	Rua Nelson da Silva, 375	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23565-160	536772000223
Hazafer do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Rua Macapá, 273	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23550-260	33430463000142
Focal Engenharia e Manutencao Ltda	Avenida Marechal Fontenelle	Campo Dos Afonsos	Realengo	21740001	02068570000300

Fonte: Secex/MIDC

QUADRO A.2

Zona Oeste: Empresas Importadoras (informações cadastrais)

RAZAO SOCIAL	ENDERECO	BAIRRO	RA	CEP	CNPJ
Glass Temper Bazar e Vidracaria Ltda. Epp	Rua da Chita 235	Bangu	Bangu	00000	03622733000156
Rudel Ravasco Servicos Ltda	Estrada Do Engenho 888	Bangu	Bangu	21840000	02402487000164
Angio Vita Servicos Medicos Ltda	Rua Silva Cardoso 711	Bangu	Bangu	21810031	00724052000100
Redecine - Rio Cinematografica Ltda	Rua Fonseca 240	Bangu	Bangu	21820020	07524011000209
Tourall Tecnologia De Veiculos Eletricos Ltda	Rua Teceloes 119	Bangu	Bangu	21820130	05493923000146
Oilequip Produtos e Servicos Ltda.	Av. Brasil, 33.050, Esq. C, Estr. do Gerici	Bangu	Bangu	21852-001	31639701000107
Falmec Do Brasil Industria E Comercio Sa	Rua Araquem 333	Bangu	Bangu	21853480	04747159000125
Vidracaria Bangu Ltda.	Rua Sul América, 1.878-A	Bangu	Bangu	21875-011	27938828000141
Dalbani Comercial De Tecidos Ltda - Epp	Rua Francisco Real 862	Padre Miguel	Bangu	21810042	74238064000242
Nargetec Industria E Comercio Ltda	Estrada Sete Riachos 3213	Santissimo	Bangu	23097710	31625361000157
Empresa Brasileira De Solda Eletrica S A Ebse	Avenida Santa Cruz 10280	Santissio	Bangu	23520243	33220880000160
Casa Publicadora das Assembleias de Deus	Av. Brasil, 34401	Senador Camara	Bangu	21852-002	33608332000102
Superpesa Industrial Ltda	Avenida Brasil 42301	Campo Grande	Campo Grande	23095700	30038152000144
Pietra-2003 Comercio Industria Importacao E Exportacao	Estrada Do Encanamento 511	Campo Grande	Campo Grande	23060000	05961013000140
Technew Com. e Ind. Ltda. Epp	Rua Mario Mendes, 435	Campo Grande	Campo Grande	23013-530	31258478000140

Cloral Industria de Produtos Quimicos Ltda	Est do Pedregoso 4000	Campo Grande	Campo Grande	23078450	42593855000113
Fredvic Industria De Roupas Ltda	Avenida Brasil 49389	Campo Grande	Campo Grande	23065480	33883448000150
Amalu Industria E Comercio Ltda.	Estrada Rio Do A 1104	Campo Grande	Campo Grande	23080300	02645774000103
Brasil Stone Ltda.	Av. Brasil, 50.500	Campo Grande	Campo Grande	23065-480	3952200000132
Recouro Ltda. Ind. de Couro Reconstituído	Av. Brasil, 50340	Campo Grande	Campo Grande	23065-480	87193728000165
Sh Formas Andaimos E Escoramentos Ltda	Avenida Brasil 45208	Campo Grande	Campo Grande	23078001	42292292000395
Craft Engenharia Ltda	Estrada Do Pedregoso 2689	Campo Grande	Campo Grande	23078450	29513405000105
W W Ind e Com de Ferramentas e Pecas Plasticas Ltda Me	Est do Mendanha 576	Campo Grande	Campo Grande	23097003	29926771000196
Refrigerantes Convencao Rio Ltda	Avenida Brasil 44148	Campo Grande	Campo Grande	23078001	28293066000136
Silbene Industria E Comercio Ltda	Rua Coronel Agostinho 52	Campo Grande	Campo Grande	23050360	33606435000133
Quaker Chemical Indústria e Comércio S.A.	Av. Brasil, 44178	Campo Grande	Campo Grande	23078-001	00999042000188
Sh Industria De Metalurgia E Servicos Ltda	Rua Azhaury Mascarenhas 155	Campo Grande	Campo Grande	23078520	07525932000105
Art Latex Ind. e Com. de Artefatos de Látex Ltda.	Estr. Rio-São Paulo, 255	Campo Grande	Campo Grande	21853-480	31908825000132
Dancor S.A. Ind. Mecânica	Av. Brasil, 49.259	Campo Grande	Campo Grande	23078-001	33561853000151
Vke 80 Industria E Comercio De Cosmeticos Ltda.Me	Rua Sao Germano 80	Campo Grande	Campo Grande	23080570	07649178000107
Inpal S.A. Indústrias Químicas	Av. Brasil, 42.401	Campo Grande	Campo Grande	23095-700	33413527000105
Plasser do Brasil Comercio Ind e Representacoes Ltda	R Campo Grande 3050	Campo Grande	Campo Grande	23085360	42284562000154

Giemac Mineração Ltda.	Av. Brasil, 41432	Campo Grande	Campo Grande	23095-700	28350304001099
Dime Ltda	Estrada do Mendanha 1051	Campo Grande	Campo Grande	00000	04938495000155
Vesúvios Refratários Ltda.	Av. Brasil, 49550 Distr. Indl. de Palmares	Campo Grande	Campo Grande	23065-480	30511844000168
Carreteiro Alimentos Ltda	Avenida Brasil 51000	Campo Grande	Campo Grande	23065480	02892934000100
Cogumelo Ind. e Com. Ltda.	Av. Brasil, 44879	Campo Grande	Campo Grande	23078-000	42200550000102
Superpesa Cia De Transportes Especiais E Intermodais	Avenida Brasil 42.301	Campo Grande	Campo Grande	23095700	42415810000159
Carreteiro Alimentos Ltda.	Av. Brasil, 51000	Campo Grande	Campo Grande	23065-480	14109664000106
C M E Comercio De Maquinas E Equipamentos Ltda	Avenida Brasil 38500	Campo Grande	Campo Grande	23095700	32300758000131
Trade Box Importacao E Exportacao Ltda	Avenida Cesario De Melo 3311	Campo Grande	Campo Grande	23050101	06226873000101
Primus Processamento De Tubos Sa Protubo	Rua Campo Grande 3760	Campo Grande	Campo Grande	23063000	42416792000120
Zzbn Importacao e Exportacao Ltda	Rua Coronel Agostinho 76	Campo Grande	Campo Grande	00000	06168811000182
Delly Kosmetic Com. e Ind. Ltda.	Estr. do Pedregoso, 3.229	Cpo. Grande	Campo Grande	23078-450	1567613000178
Metal Sales Schlenk do Brasil Com. e Ind. de Metais Ltda.	Estr. do Pedregoso, 3129	Distrito Industrial Campo Grand	Campo Grande	23078-450	42564351000175
Geomax Equipamentos Ltda.	Rua Gen. Correa e Castro, 305	Jd. América	Realengo	21240-030	33012253000134
Procosa Produtos de Beleza Ltda.	Rod. Pres. Dutra, 2611 e 2671	Jd. América	Realengo	21535-500	33306929000445
Manufatura Produtos King Ltda	Estrada Gal Canrobert Da Co 9	Magalhaes Bastos	Realengo	21710400	33479445000155
Emco Ike Industria e Comercio Ltda	Rua Coruripe 475	Marechal Hermes	Realengo	21550000	03278416000164

Creimex-Comercial Importacao E Exportacao Ltda	Rua Aurelio Valporto 47	Marechal Hermes	Realengo	21555560	68746346000177
Tussor Confeccoes Ltda	Rua Mauro 150	Parada De Lucas	Realengo	21241110	07681643000197
Thermadyne Victor Ltda.	Av. Brasil, 13629	Parada de Lucas	Realengo	21012-351	2580640000143
Flexopack Embalagens Ltda	Avenida Brasil 13741	Parada de Lucas	Realengo	21010000	30707749000134
Setha Ind. Eletrônica Ltda.	Rua Álvaro de Macedo, 134/144	Parada de Lucas	Realengo	21250-620	30316830000193
Terasaki Do Brasil Ltda	Rua Cordovil 259	Parada De Lucas	Realengo	21250450	42416784000183
Brasilmcraft Comercio De Artefatos De Couro Ltda	Estrada Da Agua Branca 3826	Realengo	Realengo	21720161	06088958000162
Vertical Do Ponto Industria E Com De Para Quedas Ltda	Av G Benedito Da Silveira S/N	V Militar Deodoro	Realengo	21853480	36111755000100
Jolimode Roupas S A	Rua Fernandes Da Cunha 326	Vigario Geral	Realengo	21241300	33016494000151
Sulatlantica Importadora e Exportadora Ltda.	Rua Furquim Mendes, 100	Vigario Geral	Realengo	21241-340	33375692000101
Fornox Brasil Industria E Comercio Ltda	Rua Otranto C/Entr/Supl/R.M 1	Vigario Geral	Realengo	21241090	06038191000167
Manchester Distribuidora De Ferro E Aco Ltda	Avenida Meriti 5230	Vigario Geral	Realengo	21240732	36072635000141
Lys Electronic Ltda	Rua Saturno 45	Vigario Geral	Realengo	21241150	33469867000140
Marleous Equipamentos Ltda.	Rua Otranto 1097	Vigario Geral	Realengo	21241090	32113664000153
Qualyglass Industria e Comercio de Vidros Ltda	Avenida Brasil 15846	Vigario Geral	Realengo	21241050	07114732000151
Marfreis Industria E Comercio De Bolsas Ltda	Rua Gregorio De Mattos 159	Vigario Geral	Realengo	21240670	02357505000133
Porto De Mar Comercio De Generos Alimenticios Ltda	Rua Martinica 41	Vigario Geral	Realengo	21241081	02895077000100

Silimed-Silicone e Instr. Méd. Cirurg. e Hospitalares Ltda.	Rua Figueiredo Rocha, 374	Vigário Geral	Realengo	21240-660	29503802000104
Happy Confeccões Ltda.	Rua Otranto, 1.322	Vigário Geral	Realengo	21241-090	28227650000193
Sicpa Brasil Ltda.	Rua Echaponã, 328	Distrito Industrial Sta. Cruz	Sta. Cruz	23565-150	42596973000185
Santa Cruz Melting S/A	Estrada Urucania 1356	Paciencia	Sta. Cruz	23580140	29978806000130
Lacca S/A Industria E Comercio De Moveis	Av Cesario De Melo 11572	Paciencia	Sta. Cruz	23585126	42300616000128
Manufatura Zona Oeste S.A.	Rua Pistoia, 102	Paciência	Sta. Cruz	23590-000	29708492000156
Ecoparts Com. e Ind. Ltda.	Rua Pistóia, 102, Parte	Paciência	Sta. Cruz	23590-300	03577587000194
Gerdau Acos Longos S.A.	Avenida Joao Xxiii 6.777	Santa Cruz	Sta. Cruz	23560900	07358761000169
Avanti-Carpet Industria Textil Ltda.	Rua Agai 1861	Santa Cruz	Sta. Cruz	23065620	29471364000131
Siegwerk Brasil Industria De Tintas Ltda	Rua Echapora 328	Santa Cruz	Sta. Cruz	23565150	07495017000106
Thyssenkrupp Csa Companhia Siderurgica	Avenida Joao Xxiii S/N	Santa Cruz	Sta. Cruz	23560352	07005330000208
Molecular Brasil Limitada	Avenida Padre Guilherme Dec 2	Santa Cruz	Sta. Cruz	23575000	03122996000287
Casa da Moeda do Brasil Cmb	R Rene Bittencourt, 371	Santa Cruz	Sta. Cruz	23565-200	34164319000506
Ecolab Química Ltda.	Rua Nelson da Silva, 375	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23565-160	536772000223
Fábrica Carioca de Catalisadores S.A.	Rua Nelson da Silva, 663	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23565-160	28944734000148
Liarte Metalquímica Ltda.	Rua Darcy Pereira, 164	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23565-190	17750886000193
Hazafer do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Rua Macapá, 273	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23550-260	33430463000142

Pan-Americana S.A. Indústrias Químicas	Rua Nelson da Silva, 288	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23565-160	50142223000323
Valesul Alumínio S.A.	Estr. Aterrado do Leme, 1225	Sta. Cruz	Sta. Cruz	23579-900	42590364000119

Fonte: Secex/MIDC

QUADRO A.3

Zona Oeste: estabelecimentos exportadores e importadores por RA, segundo o tamanho

RA	Exportação (no. de estabelecimentos)			Importação (no. de estabelecimentos)			Exportação (em %)			Importação (em %)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Bangu	4	4	4	7	7	9	8,9	8,0	8,3	13	10,4	12,9
Micro	2	1	2	-	-	2	4,5	2,0	4,2	-	-	2,9
Pequena	1	1	1	3	4	4	2,2	2,0	2,1	5,6	6	5,7
Especial	-	-	-	1	1	1	-	-	-	1,9	1,5	1,4
Média	1	1	1	3	1	1	2,2	2,0	2,1	5,6	1,5	1,4
Grande	-	1	-	-	1	1	-	2,0	-	-	1,5	1,4
Demais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande	16	17	18	21	25	27	35,6	34,0	37,5	38,9	37,3	38,6
Micro	2	2	2	2	-	2	4,5	4,0	4,2	3,8	-	2,9
Pequena	4	7	7	5	11	9	8,9	14,0	14,6	9,3	16,4	12,9
Especial	2	2	2	1	1	1	4,5	4,0	4,2	1,9	1,5	1,4
Média	8	6	6	11	10	11	17,8	12,0	12,5	20,4	14,9	15,7
Grande	-	-	1	2	3	4	-	-	2,1	3,8	4,5	5,7
Demais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realengo	13	16	14	14	20	19	28,9	32,0	29,2	25,9	29,9	27,1
Micro	1	-	-	2	3	2	2,2	-	-	3,8	4,5	2,9
Pequena	7	9	7	4	6	5	15,6	18,0	14,6	7,4	9	7,1
Especial	-	-	-	1	2	3	-	-	-	1,9	3	4,3
Média	2	4	4	4	6	6	4,5	8,0	8,3	7,4	9	8,6

Grande	3	3	3	3	3	3	6,7	6,0	6,3	5,6	3	4,3
Demais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sta. Cruz	12	13	12	12	15	15	26,7	26,0	25	22,2	22,4	21,4
Micro	1	1	1	-	-	1	2,2	2,0	2,1	-	-	1,4
Pequena	1	-	1	1	2	2	2,2	-	2,1	1,9	3	2,9
Especial	1	1	1	-	2	2	2,2	2,0	2,1	-	3	2,9
Média	6	8	6	8	8	7	13,3	16,0	12,5	14,8	11,9	10,0
Grande	3	3	3	3	3	3	6,7	6,0	6,3	5,6	4,5	4,3
Demais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	45	50	48	54	67	70	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Secex/MIDC

QUADRO A.4

Zona Oeste: exportação e importação por RA, segundo o tamanho

RA	Exportação (US\$milhões)			Importação (US\$milhões)			Exportação (em %)			Importação (em %)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Bangu	0,0	0,7	0,7	1,8	1,9	3,5	0,0	0,1	0,1	1,1	0,7	1,3
Micro	0,0	0,0	0,0	-	-	0,1	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0
Pequena	0,0	0,0	0,0	0,1	0,6	1,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,4
Especial	-	-	-	1,1	1,2	1,6	-	-	-	0,7	0,4	0,6
Média	0,0	0,1	0,6	0,6	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0
Grande	-	0,5	-	-	0,0	0,4	-	0,1	-	-	0,0	0,1
Demais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande	25,1	28,2	28,2	56,4	80,5	89,5	11,2	4,5	4,2	35,6	29,6	33,2
Micro	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0
Pequena	0,5	1,5	1,7	0,8	1,2	1,4	0,2	0,3	0,3	0,5	0,4	0,5
Especial	9,1	12,7	11,6	2,0	1,8	3,3	4,0	2,0	1,7	1,3	0,7	1,2
Média	15,5	14,1	14,9	40,5	62,0	66,0	6,9	2,3	2,2	25,6	22,8	24,5
Grande	-	-	0,0	13,1	15,6	18,8	-	-	0,0	8,3	5,7	7,0
Demais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realengo	41,3	44,7	66,3	39,7	38,6	52,2	18,3	7,2	9,9	25,0	14,2	19,4
Micro	0,0	-	-	0,1	0,1	0,0	0,0	-	-	0,1	0,0	0,0
Pequena	0,9	2,3	2,5	2,2	1,5	1,3	0,4	0,4	0,4	1,4	0,6	0,5
Especial	-	-	-	11,6	12,8	17,2	-	-	-	7,3	4,7	6,4
Média	19,0	16,6	15,1	5,9	4,9	6,4	8,4	2,7	2,3	3,7	1,8	2,4

Grande	21,3	25,8	48,7	19,9	19,3	27,2	9,4	4,1	7,3	12,6	7,1	10,1
Demais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sta. Cruz	159,3	552,8	575,4	60,6	151,1	124,0	70,9	88,3	85,8	38,2	55,5	46,1
Micro	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0
Pequena	0,1	-	0,0	0,2	0,7	1,4	0,0	-	0,0	0,1	0,3	0,5
Especial	1,4	2,0	2,4	-	3,6	11,9	0,6	0,3	0,4	-	1,3	4,4
Média	16,5	20,5	18,1	22,3	20,4	29,4	7,3	3,3	2,7	14,1	7,5	10,9
Grande	141,3	530,3	554,9	38,2	126,4	81,3	62,6	84,7	82,7	24,1	46,5	30,2
Demais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
total	225,7	626,3	670,7	158,5	272,1	269,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Secex/MIDC

	41,0	44,0	65,5	27,0	25,7	36,2	18,2	7,0	9,8	17,0	9,4	13,4
Cons. Civil	0,2	-	-	-	-	-	0,1	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sta. Cruz	159,3	552,8	575,4	60,6	151,1	124,0	70,6	88,3	85,6	38,2	55,5	46,1
Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	0,0	0,0	0,0	-	-	-	0,0	0,0	0,0	-	-	-
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	159,3	552,8	575,4	60,6	151,1	124,0	70,6	88,3	85,6	38,2	55,5	124,0
Cons. Civil	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0
Demais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	225,7	626,3	670,7	158,5	272,1	269,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Secex/MIDC

QUADRO A.6

Zona Oeste: exportações das distintas RAs, ordenadas segundo o setor CNA2 (US\$milhões)

Bangu	Média 2005-2007	Campo Grande	Média 2005-2007	Realengo	Média 2005-2007	Sta. Cruz	Média 2005-2007
Edição, impressão e reprodução de gravações	0,26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	15,81	Fabricação de produtos químicos	31,79	Metalurgia básica	407,28
Metalurgia básica	0,17	Fabricação de produtos químicos	7,15	Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	13,14	Fabricação de produtos químicos	16,69
Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	0,01	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1,99	Fabricação de máquinas e equipamentos	4,74	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,91
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem	0,01	Extração de minerais não-metálicos	1,00	Comércio por atacado e intermediários do comércio	0,49	Edição, impressão e reprodução de gravações	1,58
		Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,64	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,32	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	0,84

		Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	0,36	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	0,13	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,79
		Fabricação de artigos de borracha e plástico	0,11	Serviços prestados principalmente às empresas	0,06	Fabricação de móveis e indústrias diversas	0,05
		Metalurgia básica	0,10	Construção	0,03		
		Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	0,01	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	0,03		
				Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	0,02		
				Fabricação de produtos têxteis	0,01		
				Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	0,01		
Sub-total	0,45		27,17		50,77		429,14
Total							507,53
% de participação de cada região	0,09		5,35		10,00		84,55

Fonte: Secex/MIDC

QUADRO A.7

Zona Oeste: importações das distintas RAs, ordenadas segundo o setor CNA2 (US\$milhões)

Bangu	Média	Campo Grande	Média 2005-2007	Realengo	Média 2005-2007	Sta. Cruz	Média 2005-2007
Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	1,67	Fabricação de produtos químicos	43,77	Fabricação de produtos químicos	21,77	Metalurgia básica	80,34
Metalurgia básica	0,22	Comércio por atacado e intermediários do comércio	15,23	Comércio por atacado e intermediários do comércio	13,84	Fabricação de produtos químicos	23,72
Edição, impressão e reprodução de gravações	0,16	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	12,82	Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	4,14	Edição, impressão e reprodução de gravações	5,54
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,15	Fabricação de artigos de borracha e plástico	1,35	Fabricação de máquinas e equipamentos	1,43	Fabricação de produtos têxteis	1,62
Saúde e serviços sociais	0,10	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	0,64	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	0,99	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,33

Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem	0,05	Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos	0,60	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,41	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	0,30
Atividades recreativas, culturais e desportivas	0,03	Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	0,33	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,38	Fabricação de móveis e indústrias diversas	0,05
Não classificadas	0,02	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	0,25	Fabricação de produtos têxteis	0,27		
Comércio por atacado e intermediários do comércio	0,01	Fabricação de máquinas e equipamentos	0,13	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	0,20		
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	0,01	Construção	0,13	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,02		
		Metalurgia básica	0,10				

		Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem	0,10				
Sub-total	2,41		75,44		43,46		111,90
Total							233,21
% de participação de cada região	1,03		32,35		18,64		47,98

Fonte: Secex/MIDC

QUADRO A.8

Empresas Exportadoras e Produtos Sistema Harmonizado (NCM a 6 dígitos)

Nome da empresa	Produto		Website
Consuldent Equipamentos Medico-Odontologicos Ltda	SH		
Rudel Ravasco Servicos Ltda	380991	Outros agentes de apresto ou acabamento, aceleradores de tingimento ou de fixação e outros produtos para a indústria têxtil ou indústrias similares	www.rudelravasco.com.br
	350790	Outras enzimas preparadas	
	340290	Outras preparações tensoativas e preparações para lavagem e limpeza	
	283911	Metassilicatos de sódio	
	380290	Outras matérias minerais naturais ativadas; negros de origem animal	
	291570	Ácidos palmítico, ácido esteárico, seus sais e ésteres	
	380910	Preparações à base de matérias amiláceas	
	320414	Corantes diretos e suas preparações	
	320419	Outras matérias corantes orgânicas sintéticas e suas preparações	
	282739	Outros cloretos	
	282731	Cloreto de magnésio	
Casa Publicadora Das Assembleias de Deus	490199	Outros livros, brochuras e impressos semelhantes	www.cpad.com.br
	490290	Outros jornais e publicações periódicas ou impressos, mesmo ilustrados	
	490591	Obras cartográficas, impressas sob a forma de livros ou brochuras	
	491110	Impressos publicitários, catálogos comerciais e semelhantes	

	852340	Suportes ópticos, para gravação e reprodução	
	852380	Outros suportes para gravação de som ou semelhantes	
	491199	Outros impressos	
	482010	Livros de registro, de contabilidade, blocos de notas, agendas e artigos semelhantes	
	847290	Outras máquinas e aparelhos de escritório, máquinas para uso bancário e semelhantes	
	852329	Discos, fitas e outros suportes magnéticos para gravação	
	482090	Outros artigos de papel ou cartão, para escritório ou papelaria	
	490599	Outros obras cartográficas, impressas	
	847170	Unidades de memória	
Ivsom Instrumentos Musicais Ltda	920600	Instrumentos musicais de percussão (tambores, caixas, xilofones, pratos, castanholas e maracas)	
Empresa Brasileira de Solda Elétrica S.A. - Ebse	730900	Reservatório, tonéis, cubas e recipientes semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade > 300 litros, sem dispositivos mecânicos nem térmicos	www.ebse.com.br
Grafica Irmaos Leal Ltda			
Long Beach Confeccoes Ltda Me	621112	Maiôs e biquínis, de banho, exceto de malha, de uso feminino	
	392321	Sacos, bolsas, cartuchos, de polímeros de etileno	
	490110	Livros, brochuras, impressos semelhantes, em folhas soltas, mesmo dobradas	
	420222	Bolsas, mesmo com tiracolo ou sem alças, com a superfície exterior de plástico ou de matérias têxteis	
	621120	Macacões e conjuntos, de esqui, exceto de malha	
	620463	Calças, jardineiras, bermudas e shorts, de fibras sintéticas, de uso feminino	
	621111	Shorts e sungas, de banho, exceto de malha, de uso masculino	

	620343	Calças, jardineiras, bermudas e shorts, de fibras sintéticas, de uso masculino	
	620442	Vestidos de algodão, de uso feminino	
	620892	Corpetes, calcinhas, penhoares e artefatos semelhantes, de fibras sintéticas ou artificiais	
	491110	Impressos publicitários, catálogos comerciais e semelhantes	
	620443	Vestidos de fibras sintéticas, de uso feminino	
	620640	Camisas, blusas, blusas chemisiers, de fibras sintéticas ou artificiais, de uso feminino	
	610462	Calças, jardineiras, bermudas e shorts, de malha, de algodão, de uso feminino	
	610620	Camisas, blusas, blusas chemisier, de malha, de fibras sintéticas ou artificiais, de uso feminino	
Fredvic Ind. de Roupas Ltda.	620520	Camisas de algodão, de uso masculino	www.fredvic.com.br
	620630	Camisas, blusas, blusas chemisiers, de algodão, de uso feminino	
	230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	
	210610	Concentrados de proteínas e substâncias protéicas texturizadas	
	620590	Camisas de outras matérias têxteis, de uso masculino	
	620690	Camisas, blusas, blusas chemisiers, de outras matérias têxteis, de uso feminino	
	620449	Vestidos de outras matérias têxteis, de uso feminino	
	620459	Saias e saias-calças, de outras matérias têxteis, de uso femini	
Nucon - Rio Comercial e Distribuidora Ltda			
Giemac Mineração Ltda.	680223	Granito, talhado ou serrado, de superfície plana ou lisa	www.giemac.com.br

	251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	
	680293	Granitos trabalhados de outro modo e suas obras	
Vesúvios Refratários Ltda.	690320	Outros produtos cerâmicos refratários, contendo em peso > 50% de alumina ou alumina e sílica	
	690220	Tijolos, placas, ladrilhos e peças cerâmicas semelhantes, para construção, refratários, contendo > 50% em peso de alumina e/ou sílica, ou de uma mistura destes produtos	
	690390	Outros produtos cerâmicos refratários	
	845490	Partes de conversores, lingoteiras e máquinas de vaziar, para metalurgia, aciaria ou fundição	
	845430	Máquinas de vaziar (moldar), para metalurgia, aciaria ou fundição	
	690290	Outros tijolos, placas, ladrilhos e peças cerâmicas, para construção, refratários	
	732619	Outras obras forjadas ou estampadas, de ferro ou aço	
	681510	Obras de grafita ou de outros carbonos, para usos não elétricos	
	381600	Cimentos, argamassas, concretos e composições semelhantes, refratários	
	841221	Motores hidráulicos, de movimento retilíneo (cilindros)	
	680421	Outros mós de diamante natural ou sintético, aglomerado	
	732020	Molas helicoidais de ferro ou aço	
	680610	Lãs de escórias de altos-fornos, de outras escórias, lã de rocha e lãs minerais semelhantes, mesmo misturadas entre si, em massa, em folhas ou rolos	
	491000	Calendários impressos, inclusive blocos-calendário para desfolhar	
	681490	Outras obras de mica trabalhada	

Technew Com. e Ind. Ltda. Epp	382490	Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras posições	www.technewindustria.com.br
	901849	Outros instrumentos e aparelhos para odontologia	
	300610	Categutes esterilizados e materiais esterilizados semelhantes para suturas cirúrgicas; laminárias esterilizadas, hemostáticos absorvíveis esterilizados, barreiras antiaderentes esterilizadas, para cirurgia ou odontologia.	
	300640	Cimentos e outros produtos para obturação dentária e para reconstituição óssea	
	340700	Pastas para modelar, ceras para dentistas e outras composições para dentistas à base de gesso	
	710399	Outras pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas de outro modo	
	330690	Outras preparações para higiene bucal ou dentária	
	391000	Silicones, em formas primárias	
	392690	Outras obras de plásticos e obras de outras matérias das posições 39.01 a 39.04	
	381519	Outros catalisadores em suporte	
	960330	Pincéis e escovas para artistas, pincéis de escrever e semelhantes para aplicação de produtos cosméticos	
	761699	Outras obras de alumínio	
	902110	Artigos e aparelhos ortopédicos ou para fraturas, inclusive partes e acessórios	
	901890	Outros instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia ou veterinária	
	370790	Outras preparações químicas (fixadores, reveladores) para usos fotográficos, exceto vernizes, colas ou adesivos, dosados ou acondicionados para venda a retalho	

Sh Industria de Metalurgia e Servicos Ltda	730840	Material para andaimes, armações e escoramentos, de ferro fundido, ferro ou aço	
	392590	Outros artefatos para apetrechamento de construções, de plásticos	
	761090	Outros, chapas, barras, tubos e semelhantes, de alumínio, para construções	
Quaker Chemical Industria e Comercio Ltda	340213	Agentes orgânicos de superfície, não iônicos, mesmo acondicionados para venda a retalho	www.quakerchem.com
	340319	Outras preparações contendo óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	
	291590	Outros ácidos monocarboxílicos acíclicos saturados, seus anidridos, peróxidos e perácidos e seus derivados	
	271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios	
	340290	Outras preparações tensoativas e preparações para lavagem e limpeza	
	291719	Outros ácidos policarboxílicos acíclicos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos, perácidos e seus derivados	
	390720	Outros poliéteres, em formas primárias	
C. A. Wille Industria e Comercio de Roupas	620449	Vestidos de outras matérias têxteis, de uso feminino	
	620459	Saias e saias-calças, de outras matérias têxteis, de uso feminino	
	620690	Camisas, blusas, blusas chemisiers, de outras matérias têxteis, de uso feminino	
	610910	Camisetas (t-shirts) e camisetas interiores, de malha, de algodão	
	620453	Saias e saias-calças, de fibras sintéticas, de uso feminino	
	630720	Cintos e coletes salva-vidas	

	620640	Camisas, blusas, blusas chemisiers, de fibras sintéticas ou artificiais, de uso feminino
	620630	Camisas, blusas, blusas chemisiers, de algodão, de uso feminino
	620442	Vestidos de algodão, de uso feminino
	620462	Calças, jardineiras, bermudas e shorts, de algodão, de uso feminino
	621710	Outros acessórios de vestuário, confeccionados
	620292	Outros mantôs, anoraques e semelhantes, de algodão, de uso feminino
	620299	Outros mantôs, anoraques e semelhantes, de outras matérias têxteis, de uso feminino
	620419	Tailleurs (fatos de saia-casaco), de outras matérias têxteis, de uso feminino
	610459	Saias e saias-calças, de malha, de outras matérias têxteis, de uso feminino
Artesanato Lameirao Pequeno Ltda	711790	Outras bijuterias
	650400	Chapéus e outros artefatos de uso semelhante, entrançados por tiras, de qualquer matéria
	681599	Outras obras de pedras ou de outras matérias minerais
	711620	Outras obras de pedras preciosas ou semipreciosas, ou de pedras sintéticas ou reconstituídas
	711320	Artefatos de joalheria, de metais comuns folheados ou chapeados de metais preciosos - jóias
	420239	Artigos do tipo dos normalmente levados nos bolsos ou bolsas, com a superfície exterior de outras matérias
	330741	Agarbate e outras preparações odoríferas que atuam por combustão
	441900	Artefatos de madeira, para mesa ou cozinha

	711719	Outras bijuterias de metais comuns	
	420222	Bolsas, mesmo com tiracolo ou sem alças, com a superfície exterior de plástico ou de matérias têxteis	
	570500	Outros tapetes e revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	
Recouro Ind. de Couro Reconstituído Ltda	411510	Couro reconstituído, à base de couro ou de fibras de couro, em placas, folhas ou tiras, mesmo enroladas	www.recouro.com.br
	960350	Outras escovas que constituam partes de máquinas, aparelhos ou de veículos	
	380991	Outros agentes de apresto ou acabamento, aceleradores de tingimento ou de fixação e outros produtos para a indústria têxtil ou indústrias similares	
M.M.Relax Acessorios Ltda			
Primus Processamento de Tubos S.A. Protubo	730793	Outros acessórios para soldar topo a topo, de ferro fundido, ferro ou aço	www.protubo.com.br
Superpesa Industrial Ltda	848350	Volantes e polias, incluídas as cadernais	
Cogumelo Ind. e Com. Ltda.	392690	Outras obras de plásticos e obras de outras matérias das posições 39.01 a 39.04	www.cogumelo.com.br
	392590	Outros artefatos para apetrechamento de construções, de plásticos	
	761699	Outras obras de alumínio	
	701931	Esteiras (mats) de fibras de vidro, não tecidos	
	848071	Moldes para moldagem de borracha ou plásticos, por injeção ou compressão	
	291590	Outros ácidos monocarboxílicos acíclicos saturados, seus anidridos, peróxidos e perácidos e seus derivados	

Art Latex Ind e Com de Artefatos de Latex Ltda	950300	Triciclos, patinetes, carros de pedais e outros brinquedos semelhantes de rodas; carrinhos para bonecos; bonecos; outros brinquedos; modelos reduzidos e modelos semelhantes para divertimento, mesmo animados; quebra-cabeças ("puzzles") de qualquer tipo.	http://www.artlatex.com.br
Cloral Ind. de Produtos Químicos Ltda.	282732	Cloreto de alumínio	www.cloral.com.br
Carreteiro Alimentos Ltda	71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	
	100620	Arroz (cargo ou castanho), descascado	
Brasil Stone Ltda.	680293	Granitos trabalhados de outro modo e suas obras	www.brasilstone.com
Delly Kosmetic Com. e Ind. Ltda.	330590	Outras preparações capilares	www.alfaparf.com
	330510	Xampus para os cabelos	
	284700	Peróxido de hidrogênio (água oxigenada), mesmo solidificado com uréia	
	491110	Impressos publicitários, catálogos comerciais e semelhantes	
	330520	Preparações para ondulação ou alisamento permanentes dos cabelos	
	841939	Outros secadores	
	841990	Partes de aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura	
	392620	Vestuário e seus acessórios, inclusive luvas, mitenes e semelhantes, de plásticos	
	392490	Outros artigos de higiene ou de toucador, de plásticos	
	290519	Outros monoálcoois saturados	
630260	Roupas de toucador ou de cozinha, de tecidos atalhados, de algodão		

	481940	Outros sacos, bolsas e cartuchos, de papel ou cartão
	491191	Estampas, gravuras e fotografias
	960330	Pincéis e escovas para artistas, pincéis de escrever e semelhantes para aplicação de produtos cosméticos
	420222	Bolsas, mesmo com tiracolo ou sem alças, com a superfície exterior de plástico ou de matérias têxteis
Metal Sales Schlenk do Brasil Com. e Ind. de Metais Ltda.	760320	Pós de estrutura lamelar; escamas, de alumínio
Transnova Comercio Internacional Ltda	481390	Outros papéis para cigarros
	482390	Outros papéis, cartões, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose, cortados em forma própria, e suas obras
	940360	Outros móveis de madeira
	970110	Quadros, pinturas e desenhos, feitos inteiramente à mão
	611241	Maiôs e biquínis, de banho, de malha, de fibras sintéticas, de uso feminino
	950629	Esquis aquáticos e outros equipamentos para prática de esportes aquáticos
	691200	Louças, outros artigos de uso da espécie doméstica e de higiene ou de toucador, de cerâmica, exceto de porcelana
	200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados
	701322	Copos com pé, de cristal de chumbo
	640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola - sapatos
	620343	Calças, jardineiras, bermudas e shorts, de fibras sintéticas, de uso masculino

	950699	Artigos e equipamentos para outros esportes ou jogos ao ar livre; piscinas, incluídas as infantis	
	620520	Camisas de algodão, de uso masculino	
	732393	Outros artefatos de uso doméstico e suas partes, de aços inoxidáveis	
	340600	Velas, pavios, círios e artigos semelhantes	
Mitjavila do Brasil- Componentes Para Toldos, Importaca			
V.34 Alimentos Ltda Me	530500	Cairo (fibras de coco), abacá (cânhamo-de-manilha ou Musa textilis Nee), rami e outras fibras têxteis vegetais não especificadas nem compreendidas noutras posições, em bruto ou trabalhados, mas não fiados; estopas e desperdícios destas fibras (incluídos	
Natec Equipamentos Ltda.	847989	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	www.natec.com.br
	843110	Partes das máquinas e aparelhos da posição 8425	
	842839	Outros aparelhos elevadores ou transportadores, de ação contínua, para mercadorias	
Procosa Produtos de Beleza Ltda.	330590	Outras preparações capilares	www.loreal.com.br
	330499	Outros produtos de beleza ou de maquiagem preparados	
	330510	Xampus para os cabelos	
	330720	Desodorantes corporais e antiperspirantes	
	330520	Preparações para ondulação ou alisamento permanentes dos cabelos	
	340111	Sabões, produtos ou preparações tensoativos de toucador, incluídos os de uso medicinal	
	391190	Outros politerpenos, polissulfetos, polissulfonas, em formas primárias	

	481920	Caixas e cartonagens, dobráveis, de papel ou cartão, não ondulados	
	340120	Sabões sob outras formas	
	330290	Outras misturas de substâncias odoríferas utilizadas como matéria básica para a indústria	
	392350	Rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos para fechar recipientes, de plástico	
	761210	Recipientes tubulares, flexíveis, de alumínio, de capacidade <= 300 litros, sem dispositivos mecânicos ou térmicos	
	340213	Agentes orgânicos de superfície, não iônicos, mesmo acondicionados para venda a retalho	
	392330	Garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	
	481940	Outros sacos, bolsas e cartuchos, de papel ou cartão	
Filipac Industrial e Comercial Ltda. - Me	842240	Outras máquinas e aparelhos para empacotar ou embalar mercadorias	
	842290	Partes de máquinas e aparelhos da posição 8422	
	760519	Outros fios de alumínio não ligado	
Thermadyne Victor Ltda.	846820	Outras máquinas e aparelhos a gás, para têmpera superficial	www.thermadyne.com.br
	846890	Partes de máquinas e aparelhos para soldar e de máquinas e aparelhos a gás para têmpera superficial	
	848110	Válvulas redutoras de pressão	
	846810	Maçaricos de uso manual	
	848180	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	
	901920	Aparelhos de ozonoterapia, de oxigenoterapia, de aerossolterapia e outros de terapia respiratória	
	848190	Partes de válvulas, torneiras e outros dispositivos semelhantes	

	902620	Instrumentos e aparelhos para medida ou controle da pressão dos líquidos ou gases	
	830710	Tubos flexíveis de ferro ou aço, mesmo com acessórios	
	901730	Micrômetros, paquímetros; calibres e semelhantes (instrumentos de medida de distância, de uso manual)	
	741220	Acessórios para tubos de ligas de cobre	
	731821	Arruelas de pressão e de segurança, não roscadas, de ferro fundido, ferro ou aço	
	848130	Válvulas de retenção	
	701790	Outros artefatos de vidro, para laboratório, higiene e farmácia	
	830790	Tubos flexíveis de outros metais comuns	
Setha Industria Eletronica Ltda	851821	Alto-falante único montado no seu próprio receptáculo	www.sethaeletronica.com.br
Diz Ferramentaria e Estamparia Ltda	902890	Partes e acessórios para contadores de gases, líquidos ou de eletricidade	
Camargo Soares Industria e Comercio de Madeiras Ltda			
Brasilcraft Comercio de Artefatos de Couro Ltda	420221	Bolsas, mesmo com tiracolo ou sem alças, com a superfície exterior de couro natural, reconstituído ou envernizado	
	420222	Bolsas, mesmo com tiracolo ou sem alças, com a superfície exterior de plástico ou de matérias têxteis	
	420231	Artigos do tipo dos normalmente levados nos bolsos ou bolsas, com a superfície exterior de couro natural, reconstituído ou envernizado	
	420232	Artigos do tipo dos normalmente levados nos bolsos ou bolsas, com a superfície exterior de folhas de plástico ou de matérias têxteis	

	420212	Malas, maletas, pastas e artefatos semelhantes, com a superfície exterior de plástico ou de matérias têxteis
	420330	Cintos, cinturões, bandoleiras ou talabartes de couro natural ou reconstituído
	420211	Malas, maletas, pastas e artefatos semelhantes, com a superfície exterior de couro natural ou reconstituído ou de couro envernizado
	640590	Outros calçados com solas exteriores de borracha ou plástico - sapatos
	711719	Outras bijuterias de metais comuns
	711419	Artefatos de ourivesaria e suas partes, de outros metais preciosos, mesmo revestidos, folheados ou chapeados de metais preciosos - jóias
	830890	Outros fechos, fivelas e artefatos semelhantes, de metais comuns, para vestuário, calçados, bolsas
G. Moretti Confeção Ltda.	611241	Maiôs e biquínis, de banho, de malha, de fibras sintéticas, de uso feminino
	621149	Abrigos (fatos de treino) para esporte e outro vestuário não classificado em outra parte, de outras matérias têxteis, de uso feminino
	611430	Outro vestuário de malha, de fibras sintéticas ou artificiais
	610443	Vestidos de malha, de fibras sintéticas, de uso feminino
	610463	Calças, jardineiras, bermudas e shorts, de malha, de fibras sintéticas, de uso feminino
	442010	Estatuetas e outros objetos, de madeira, para ornamentação
	610620	Camisas, blusas, blusas chemisier, de malha, de fibras sintéticas ou artificiais, de uso feminino
	961800	Manequins e artigos semelhantes; autômatos e cenas animadas, para vitrines e mostruários

	610453	Saias e saias-calças, de malha, de fibras sintéticas, de uso feminino	
	481940	Outros sacos, bolsas e cartuchos, de papel ou cartão	
Vertical do Ponto Industria e Com de Para Quedas Ltda	420229	Bolsas, mesmo com tiracolo ou sem alças, com a superfície exterior de outras matérias	
Marleous Equipamentos Ltda.	390210	Polipropileno, em forma primária	
	392690	Outras obras de plásticos e obras de outras matérias das posições 39.01 a 39.04	
	390290	Outros polímeros de propileno ou de outras olefinas, em formas primárias	
	711719	Outras bijuterias de metais comuns	
	890399	Outros barcos e embarcações de recreio ou de esporte; barcos a remo e canoas	
	390220	Polisobutileno, em forma primária	
	950629	Esquis aquáticos e outros equipamentos para prática de esportes aquáticos	
Comercio e Industria Medifar Ltda			
Never Industria e Comercio Ltda	330590	Outras preparações capilares	
	330510	Xampus para os cabelos	
	330610	Dentifrícios	
	330520	Preparações para ondulação ou alisamento permanentes dos cabelos	
Jolimode Roupas S.A.	621210	Sutiãs e bustiers (soutiens de cós alto)	www.duloren.com.br
	610822	Calcinhas de malha, de fibras sintéticas ou artificiais	
	621230	Modeladores de torso inteiro (cintas soutiens)	
	610821	Calcinhas de malha de algodão	
	621220	Cintas e cintas-calças	
	621290	Espartilhos, suspensórios, ligas, e artefatos semelhantes, e suas partes	

Silimed-Silicone e Instr. Méd. Cirurg. e Hospitalares Ltda.	902131	Próteses articulares	
	902139	Válvulas cardíacas, lentes intra-oculares e outros artigos e aparelhos de prótese, inclusive partes e acessórios	
	392690	Outras obras de plásticos e obras de outras matérias das posições 39.01 a 39.04	
Sicpa Brasil Ltda.	321519	Outras tintas de impressão	
	321511	Tintas de impressão pretas	
	321000	Outras tintas e vernizes; pigmentos a água preparados, utilizados para acabamento de couros	
M. A. T. Gomes Bazar	711790	Outras bijuterias	
	710420	Outras pedras sintéticas ou reconstituídas, em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas	
	710700	Metais comuns folheados ou chapeados de prata, em formas brutas ou semimanufaturadas	
	710900	Metais comuns ou prata, folheados ou chapeados de ouro, em formas brutas ou semimanufaturadas	
Lacca S/A Industria e Comercio de Moveis	940350	Móveis de madeira para quartos de dormir	
	940330	Móveis de madeira para escritórios	
	940161	Assentos estofados, com armação de madeira	
Manufatura Zona Oeste S.A.			
Liarte Metalquimica Ltda			
Siegwerk Brasil Industria de Tintas Ltda	321519	Outras tintas de impressão	
	293499	Outros ácidos nucleicos e seus sais e outros compostos heterocíclicos	
	382490	Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras posições	

Avanti-Carpet Industria Textil Ltda.	570320	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de náilon ou de outras poliamidas, tufados, mesmo confeccionados	
Casa da Moeda do Brasil Cmb	711890	Outras moedas	www.casamoeda.com.br
	491110	Impressos publicitários, catálogos comerciais e semelhantes	
	481190	Outros papéis, cartões, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose, em rolos ou folhas	
Gerdau Acos Longos S.A.	721621	Perfis de ferro ou aços não ligados, em L, laminados, estirados ou extrudados a quente, de altura < 80 mm - siderúrgicos	www.acominas.com.br
	721491	Barras de ferro ou aços não ligados, laminadas a quente, de seção transversal retangular - siderúrgicos	
	721391	Fio-máquina de ferro ou aços não ligados, de seção circular de diâmetro < 14 mm - siderúrgicos	
	721420	Barras de ferro ou aços não ligadas, laminadas a quente, dentadas, com nervuras, sulcos ou relevos, obtidos durante a laminagem, ou torcidas após a laminagem - siderúrgicos	
	721720	Fios de ferro ou aços não ligados, galvanizados - siderúrgicos	
	721310	Fio-máquina de ferro ou aços não ligados, dentados, com nervuras, sulcos ou relevos, obtidos durante a laminagem - siderúrgicos	
	720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, contendo em peso < 0,25% de carbono, de seção transversal quadrada ou retangular e largura < 2 vezes a espessura - siderúrgicos	
	721640	Perfis de ferro ou aços não ligados, em L ou T, laminados, estirados ou extrudados a quente, altura => 80 mm - siderúrgicos	
	731700	Tachas, pregos, percevejos e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço	

	721610	Perfis de ferro ou aços não ligados, em U, I ou H, laminados, estirados ou extrudados a quente, de altura < 80 mm - siderúrgicos	
	731300	Arame farpado, arames ou tiras retorcidos, de ferro ou aço, dos tipos utilizados em cercas	
	721631	Perfis de ferro ou aços não ligados, em U, laminados, estirados ou extrudados a quente, altura => 80 mm - siderúrgicos	
	721632	Perfis de ferro ou aços não ligados, em I, laminados, estirados ou extrudados a quente, altura => 80 mm - siderúrgicos	
	721710	Fios de ferro ou aços não ligados, não revestidos, mesmo polidos - siderúrgicos	
	721499	Outras barras de ferro ou aços não ligados, estiradas ou extrudadas a quente - siderúrgicos	
Pan-Americana S.A. Indústrias Químicas	390930	Outras resinas amínicas, em formas primárias	www.panamericana.com.br
Fábrica Carioca de Catalisadores S.A.	381590	Outras preparações catalíticas	www.fccsa.com.br
	381512	Catalisador em suporte, tendo como substância ativa um metal precioso ou um composto de metal precioso	
Valesul Alumínio S.A.	760120	Ligas de alumínio, em formas brutas	www.valesul.com.br
	760110	Alumínio não ligado em forma bruta	
Sociedade Marmífera Brasileira Ltda.	680223	Granito, talhado ou serrado, de superfície plana ou lisa	www.marmifera.com.br
	251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	
Ecolab Química Ltda.	392390	Outros artigos de transporte ou de embalagem, de plásticos	
	340290	Outras preparações tensoativas e preparações para lavagem e limpeza	
	282890	Outros hipocloritos, cloritos e hipobromitos	

	340130	Produtos e preparações orgânicos tensoativos destinados à lavagem de pele, acondicionados para venda a retalho
	420212	Malas, maletas, pastas e artefatos semelhantes, com a superfície exterior de plástico ou de matérias têxteis
	380894	Desinfetantes
	730799	Outros acessórios para tubos, de ferro fundido, ferro ou aço
	382490	Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras posições
	730640	Outros tubos de aços inoxidáveis, soldados, de seção circular
	741220	Acessórios para tubos de ligas de cobre
	731816	Porcas de ferro fundido, ferro ou aço
	732690	Outras obras de ferro ou aço
	731815	Outros parafusos e pinos ou pernos, mesmo com as porcas e arruelas, de ferro fundido, ferro ou aço
	732619	Outras obras forjadas ou estampadas, de ferro ou aço
	730590	Outros tubos de ferro ou aço, rebitados, de seção circular, de diâmetro exterior > 406,4 mm
Hazafer do Brasil Ind. e Com. Ltda.		
Focal Engenharia e Manutencao Ltda	841112	Turborreatores, de empuxo > 25 kN
	841191	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores
	848340	Engrenagens e rodas de fricção, eixos de esferas ou de roletes; caixas de transmissão, redutores, multiplicadores e variadores de velocidade
	848250	Rolamentos de roletes cilíndricos

730690	Outros tubos e perfis ocos, de ferro ou aço, soldados, rebitados, agrafados
731816	Porcas de ferro fundido, ferro ou aço
401693	Juntas, gaxetas e semelhantes de borracha vulcanizada não endurecida
731829	Outros artefatos não roscados, de ferro fundido, ferro ou aço
731815	Outros parafusos e pinos ou pernos, mesmo com as porcas e arruelas, de ferro fundido, ferro ou aço
731822	Outras arruelas de ferro fundido, ferro ou aço

Fonte: Secex/MIDC

Entrevistas

Valesul – Empresa de produção de alumínio do grupo Vale, localizada em Campo Grande

A Valesul produz e comercializa alumínio primário e cerca de 250 ligas de alumínio para a indústria de transformação. Iniciou suas operações produtivas em 1982. A empresa ocupa um terreno de 800.000 m² e oferece cerca de 1100 postos de trabalho no total (600 funcionários e 500 terceiros permanentes). Produz cerca de 100 mil toneladas de alumínio primário por ano e exporta principalmente para os Estados Unidos e para a Europa (Portugal, Suíça).

Localizada no bairro de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, a Valesul está estrategicamente situada próxima aos portos de Sepetiba (onde possui terminal próprio para o desembarque das principais matérias-primas utilizadas em seu processo produtivo) e do Rio de Janeiro e do maior complexo rodo-ferroviário do país. No escoamento de produtos para o mercado interno a Valesul se beneficia de vantagens locais, uma vez que os seus principais clientes têm unidades produtivas situadas no eixo Rio-São Paulo.

A Valesul produz ligas de alumínio para toda a indústria automobilística, bem como para outros segmentos industriais. A transformação da alumina (produzida a partir da bauxita) em alumínio é altamente intensiva em energia elétrica. Como se trata de um insumo estratégico, a produção de energia elétrica foi praticamente internalizada à cadeia produtiva da empresa. Para atender a sua demanda de energia elétrica, a empresa opera seis centrais hidrelétricas que juntas fornecem 90% da energia consumida no processo. Atualmente, a Valesul consome 1,5 milhão de kW/h, o equivalente à demanda de duas cidades de 700 mil pessoas.

A empresa destina 20% da sua produção para exportação e 80% desta ao mercado interno. No momento prioriza a venda no mercado interno devido a maior rentabilidade destas operações quando comparada com a das vendas internacionais. O diferencial de valor das vendas no mercado doméstico resulta também da capacidade que a empresa tem de atender à demanda por ligas especiais, diferenciando seu produto do alumínio commodity. Nos últimos dois anos, com o aquecimento da demanda no mercado doméstico, o prêmio pela venda no mercado doméstico cresceu. Portanto, mesmo com os benefícios fiscais que a empresa pode usufruir no comércio exterior, tem valido mais a pena destinar parcela crescente da produção para o mercado doméstico.

A Vale sul exporta cerca de 25.000 toneladas/ano de alumínio. Como algumas ligas de alumínio são fabricadas com matéria-prima importada, em suas exportações a empresa usufrui do sistema de drawback. Com relação à exportação, a empresa vende a custo FOB estivado. Já no mercado interno, 100% das vendas são feitas a custo de frete (CIF - Custo, Seguro e Frete). Os pagamentos relativos às vendas externas são feitos à vista e o produto é despachado em containeres exclusivamente pelo porto do Rio de Janeiro, o que é apontado como uma desvantagem para a empresa, já que o trajeto até o porto do Rio de Janeiro é prejudicado pelas condições de tráfego na Avenida Brasil. Os produtos importados pela empresa são, na quase totalidade, insumos e matérias-primas, e outros materiais, como ligas de fundição, material de revestimento das cubas aonde o alumínio é produzido, além de peças de uma maneira geral.

Nas operações de importação, a empresa trabalha com o sistema just in time. Como o custo de armazenagem no porto é mais alto do que a desova de mercadoria, a empresa opta por internar imediatamente o que importa.

Os insumos importados pela empresa são alumina, coque de petróleo, magnésio (cujos únicos fornecedores são a Rússia e a China) e manganês (a China é o único fornecedor). A Valesul tem um contrato de longo prazo com um antigo sócio, a BHP Billiton, válido até 2013, de parte do fornecimento da alumina. A BHP fornece alumina de uma refinaria localizada no Suriname, por opção contratual própria. 100% da importação de alumina e coque de petróleo entram pelo porto de Sepetiba (por ser granel).

A importação dos produtos e insumos listados acima representa 25% dos custos de produção da empresa. Somente a alumina importada representa 18% deste custo de produção da empresa, levando em conta que a alumina representa 40% do custo de produção, e que 45% da alumina é importada.

Algumas das dificuldades listadas pela empresa com relação à importação são: o alto custo do frete marítimo, a estrutura portuária brasileira, deficitária, e problemas de frete rodoviário. Basicamente, no que se refere à estrutura portuária, os problemas estão associados à burocracia dos procedimentos junto à Receita Federal, o que aumenta os custos da empresa.

A importação de coque de petróleo e alumina não apresenta problemas para a empresa, já que estes são descarregados no próprio terminal da Valesul em Sepetiba. A proximidade do porto de Sepetiba (localizado a cerca de 25 quilômetros da fábrica) é uma vantagem para a empresa.

Todavia, a empresa enfrenta dificuldades relacionadas com a importação de produtos e insumos comprados em pequenos lotes, cujo transporte é feito em containeres. Nestes casos, os terminais portuários do Rio de Janeiro demoram em média de 15 a 20 dias para desovar os containeres. Os procedimentos que necessitam de mão-de-obra de terceiros, como armazenagem, estocagem, liberação, também são lentos e invariavelmente sofrem atrasos. Como solução para estes problemas a Valesul tem tentado agregar outras empresas, criando um *player* no mercado para viabilizar a prestação destes serviços. Para o transporte da carga do porto do Rio de Janeiro até a fábrica em Santa Cruz, a empresa opera com frota própria de caminhões.

Todos os problemas relacionados à importação listados acima, fora impostos e tributos, oneram o custo do produto importado em torno de 10% (dos quais 5% do valor FOB de demurras de container, 1,5% de armazenagem - a empresa tem pagado de dois a três períodos de armazenagem - dentre outros custos).

As iniciativas Valesul voltadas para a redução dos custos de comercialização são a manutenção de um porto privado em Sepetiba e a operação de transporte terrestre com frota própria. Apesar de todas as dificuldades, quando se trata da importação de insumos e matérias-primas, a empresa consegue fazer com que a mercadoria chegue à sua fábrica sem comprometer o processo produtivo. Como medida de precaução, para evitar uma custosa paralisação da produção, a empresa opera com níveis de estoque de matérias-primas e insumos mais elevados do que o desejável, o que aumenta o capital de giro da empresa.

A Valesul incorre, também, em custos de manutenção extraordinários relativos às operações no porto de Sepetiba. Mesmo pagando um valor fixo para as Docas (para a utilização de toda a área portuária) e um valor variável por tonelada descarregada nos portos, ainda assim a empresa deve prover grande parte da estrutura pela qual ela paga: faz a manutenção das vias de acesso (asfalto, iluminação), fornece computadores e impressoras para a Receita Federal, realiza a conservação das Docas como, por

exemplo, a manutenção do sistema de balizamento do canal, dentre outros serviços. Isso ocorre, segundo a empresa, devido à ineficiência do sistema administrativo da área portuária.

Com relação à importação de alumina e coque de petróleo, a proximidade do porto de Sepetiba é uma vantagem para a empresa. O escoamento de produtos para o mercado interno também apresenta uma vantagem já que os principais clientes da Valesul estão no eixo Rio-São Paulo.

Silimed – Silicone e Instrumental Médico-Cirúrgico e Hospitalar Ltda
Empresa do setor de produtos médicos hospitalares, fabricante de implantes de silicone, localizada em Realengo

Criada em 1978, como uma empresa dedicada à comercialização de implantes de silicone mamários importados da França, a Silimed - Silicone e Instrumental Médico-Cirúrgico e Hospitalar Ltda passou em 1981 a fabricar seus produtos no Brasil. Um ano depois, já exportava para outros países da América Latina. Hoje é a terceira maior fabricante do mundo de implantes de silicone e atende cerca de 70% da demanda do mercado doméstico. A empresa funciona a 18 anos em Vigário Geral (RA de Realengo) e emprega aproximadamente 500 funcionários, dos quais 15% moram na própria comunidade ou nas cercanias. Fabrica e exporta uma ampla gama de produtos para mais de cinquenta países. As vendas externas anuais da empresa são de aproximadamente US\$ 13 milhões (2007) e representam cerca de 40% do faturamento da empresa. O maior mercado importador é a Argentina.

O marketing da empresa é direcionado especialmente para a comunidade médica durante a realização de congressos ou em eventos de demonstração dos produtos, feitos por médicos com atuação de destaque na área e direcionados para uma platéia de médicos e cirurgiões interessados na utilização dos produtos. No exterior, a comunidade médica é assistida por representantes comerciais devidamente treinados e qualificados para informar as características técnicas dos produtos e divulgar as técnicas cirúrgicas que podem ser utilizadas pelos médicos no processo de colocação dos implantes.

Como a empresa comercializa especialidades que podem afetar a saúde humana, a realização de vendas nos diversos países depende da obtenção da certificação/homologação dos produtos pelas autoridades de saúde locais. A empresa dispõe de um departamento de assuntos regulatórios que trata exclusivamente do processo de certificação de seus produtos no Brasil e no exterior. Não obstante ter logrado êxito na colocação de seus produtos em algumas dezenas de países, a Silimed não consegue vender livremente seus produtos no mercado dos EUA. Há mais de dez anos, a empresa tenta obter, sem sucesso, a certificação de seus produtos junto a FDA. Atualmente, a empresa consegue garantir a liberação de licenças de exportação apenas para pequenos lotes e sob estreito monitoramento das autoridades de saúde daquele país.

Como se tratam de produtos de alto valor unitário e que requerem cuidados especiais no transporte (de tal forma a garantir suas condições de esterilidade), as exportações da empresa só são realizadas através do modal aéreo. As vendas externas da Silimed são, em geral, realizadas pelo sistema de carta de crédito. Não há obstáculos burocráticos à exportação, embora a empresa tenha chamado a atenção para o fato de o despacho aduaneiro estar centralizado em apenas um técnico da receita federal. A empresa aponta,

no entanto, para a existência de complicações burocráticas na aduana nos casos em que teve de internar produtos devolvidos pelos clientes do exterior.

Ainda em relação à burocracia, no âmbito doméstico, a empresa reclama da demora, em alguns casos de até seis meses, no processo de registro ou revalidação dos produtos pela Anvisa. Além disso, a empresa alega que o custo para a obtenção dos certificados é bastante elevado, cerca de R\$12 mil. Isto onera os gastos de produção da empresa, especialmente quando se leva em consideração o fato de a empresa contar com uma linha de produtos com algumas centenas de itens.

Como os implantes são fabricados com matéria-prima importada (gel de silicone e elastômeros, procedentes majoritariamente dos EUA), em suas exportações a empresa usufrui do sistema de drawback, geralmente na modalidade isenção. A empresa também obtém desoneração de parcela do ICMS devido, através da recuperação de créditos fiscais gerados com as exportações.

A empresa considera a localização de sua fábrica nas proximidades do Aeroporto Internacional do Galeão uma vantagem locacional importante, mas considera um obstáculo a proibição do tráfego de caminhões pela Linha Vermelha. Em razão da proximidade com o aeroporto, a Silimed consegue despachar um pedido de exportação num curto espaço de tempo, em até dois dias na maior parte dos casos. Todavia, nos últimos anos, a jornada de trabalho da empresa teve de ser interrompida algumas vezes para que os empregados pudessem deixar a unidade de produção e os escritórios mais cedo, em razão de problemas de segurança na comunidade vizinha de Vigário Geral.

Michelin – Empresa fabricante de pneumáticos com duas unidades produtivas instaladas no Distrito Industrial de Santa Cruz

O Grupo Michelin é o líder no mercado mundial de pneus, com 17,1% de participação no setor. Os pneus Michelin atendem praticamente todos os segmentos de mercado; são utilizados em automóveis, caminhões, motos, bicicletas, tratores, veículos de terraplenagem, aviões e ônibus espaciais da NASA.

A Michelin é agrupada por unidades de negócio (cada fábrica e suas respectivas linhas de produto são consideradas uma unidade de negócios), que são atendidas por serviços geridas em nível corporativo, como o financeiro, pessoal e de logística. A empresa opera com dezesseis diferentes nomes para as unidades de negócio do grupo localizadas em diferentes regiões do mundo.

Na América do Sul, as unidades industriais estão localizadas na Colômbia (em Bogotá existe uma fábrica de pneus de carga e em Cali uma de pneus de passeio) e no Brasil com três unidades industriais todas operando no Estado do Rio de Janeiro. As ações e diretrizes da empresa para a América do Sul são coordenadas do Brasil. A Michelin Brasil produz e comercializa diferentes tipos de pneus, câmaras de ar e protetores, exportando seus produtos principalmente para outros países da América do Sul, como Argentina, Colômbia, Chile, Venezuela e Peru.

O faturamento anual global da Michelin é de 16,9 bilhões de euros. A América do Sul representa 5% deste total, o que corresponde a cerca de 800 milhões de euro/ano. Em 1979 foi instalada a primeira fábrica Michelin em território nacional, localizada em Itatiaia, Rio de Janeiro. Em 1981, foi inaugurada, na região oeste do município do Rio de Janeiro, a Unidade Industrial de Campo Grande. Hoje, o Complexo Industrial de Itatiaia compreende uma recauchutadora, uma fábrica de pneus de automóveis e uma fábrica de cabos de aço. Já o Parque Industrial de Campo Grande, compreende duas unidades

produtivas que operam em áreas contíguas, uma fábrica de pneus de carga e uma para veículos pesados do setor de engenharia civil, esta última inaugurada em 2008. As duas unidades produtivas de Campo Grande respondem a 80% do volume total de produção dos ativos industriais do Brasil. A principal vantagem específica do Complexo de Campo Grande para o grupo Michelin é a escala de produção. As fábricas produzem 100.000 toneladas/ano, o que coloca este complexo entre as cinco maiores unidades produtivas da Michelin.

Dentre os diferentes tipos de produtos produzidos pela Michelin Brasil estão: pneus de carga, pneus de turismo, pneus de engenharia civil, pneus agrícola e pneus 'duas rodas'. A distribuição dos produtos é feito com frota terceirizada.

O insumo mais importante utilizado pela empresa é a mistura conhecida como massa de borracha. Seis grupos de produção de massa de borracha instalados no Brasil fabricam e fornecem mistura para as fábricas de Campo Grande, de Itatiaia e certa quantidade é exportada para a Colômbia. A Michelin possui ainda dois grandes seringais, um na Bahia e um no Mato Grosso, os quais destinam 90% da borracha extraída para consumo próprio da empresa. São 10.000 hectares de plantação de seringueira.

A Michelin gera 4.000 empregados diretos no Brasil dos quais 2.500 na área industrial e comércio e 1.500 nas plantações de seringueiras. A contratação de pessoal para as unidades produtivas se baseia no critério de localização da mão-de-obra. A grande maioria dos empregados das fábricas de Campo Grande mora próxima às fábricas ou em regiões de seu entorno.

Há cerca de três anos atrás, a empresa criou o Projeto Ouro Verde, que incentiva a agricultura familiar, gerando benefícios para o pequeno agricultor e para a empresa. Como é difícil realizar a supervisão do trabalho nos seringais, a Michelin optou pelo modelo de terceirização da produção. Dividiu a fazenda situada na Bahia em quatro partes, loteou duas dessas partes e vendeu lotes para os funcionários mais produtivos. Forneceu um pacote de assistência técnica e garantiu a compra de todo o látex extraído. Permitiu também que o pequeno agricultor operasse com culturas compartilhadas, ou seja, além das seringueiras são admitidas nas lotes plantações de outros produtos, o que garante ao produtor uma renda mais elevada. O processo de terceirização da produção replica exatamente o modelo de produção de fumo e frango no Brasil e também é utilizado na Malásia para a produção de borracha.

O Complexo Industrial de Campo Grande exporta 80% da produção (EUA, Ásia e América do Sul) e os outros 20% são destinados ao mercado interno. Grande parte das exportações é destinada ao usuário direto, uma pequena quantidade vai para as montadoras. A fábrica que produz pneus de carga destina uma parcela maior da sua produção - 70% - para o mercado interno. A parcela da produção destinada aos mercados externos é vendida quase que integralmente para os países da América do Sul. Uma vantagem específica do Complexo de Campo Grande para o grupo Michelin é a escala de produção.

Com relação às vantagens de exportação, a empresa destaca os acordos de acesso a mercados, notadamente o acordos bilateral entre o Brasil e a Colômbia e a isenção de tarifas negociadas no âmbito do MERCOSUL. A empresa aponta também a proximidade com o Porto de Sepetiba um fator que confere diferencial competitivo à empresa.

Com relação aos obstáculos enfrentadas na exportação, a empresa destaca os seguintes fatores: os problemas de circulação viária, de acesso aos portos e dificuldades operacionais existentes nos mesmos. Estas estão geradas pelo congestionamento dos terminais portuários, pelo extenso aparato burocrático e pelos critérios de atribuição de canais de liberação aduaneira. Como consequência desses obstáculos à exportação, os

custos do capital de giro crescem significativamente, especialmente em razão do longo período de tempo (em média dezesseis dias) gasto no processo de liberação das cargas nos portos.

A Michelin usufrui do sistema de drawback. Não financia seus clientes externos, basicamente, porque grande parte das exportações é feita a nível grupo. 100% da exportação para a Venezuela, por exemplo, é feita para a subsidiária da Michelin da Venezuela.

A empresa importa 40% de matéria-prima e 60% de equipamentos utilizados na produção. Os insumos importados são: borracha natural, diferentes tipos de borracha sintética e produtos químicos variados. A borracha natural é importada da Malásia, os equipamentos da França e os insumos dos EUA, da Europa e do Egito. Com relação à importação, a Michelin trabalha com fornecedores homologados. Existem contratos mundiais negociados pelo grupo que garantem o fornecimento de determinados insumos para todas as unidades produtivas, inclusive as instaladas no Brasil.

Gerdau-Cosigua – Empresa do setor siderúrgico, localizada no Distrito Industrial de Santa Cruz

A Gerdau é um dos maiores produtores de aço do mundo e é líder no segmento de aços longos nas Américas. Fornece aço para os setores da construção civil, indústria, setor automotivo e agropecuário.

O grupo Gerdau produz aço no Rio desde 1972, quando construiu a unidade Gerdau Cosigua no Distrito Industrial de Santa Cruz. Esta unidade é proveniente de uma negociação entre o governo, a Gerdau e a ThyssenKrupp Steel. A última, inicialmente, queria manter uma unidade de auto-forno, embora fosse um processo muito caro. Nessa época a Gerdau começou a crescer, expandiu as suas unidades no Brasil, e achava que não era um bom negócio manter essa atividade. Através de um acordo com a Thyssen, a Gerdau passou a ser a única empreendedora da Cosigua.

Com o crescimento do grupo e a compra da Açominas, a Gerdau Cosigua passou a atender, prioritariamente, o mercado regional (Sudeste e Nordeste – sul da Bahia – e norte do Paraná). A Açominas passou a ser a grande exportadora do grupo no Brasil. A Gerdau Cosigua produz desde o vergalhão de aço até o prego, passando por toda a linha de produção. Produz produtos bem similares aos produzidos pelas grandes unidades do Sul e do Nordeste, com pequenas diferenças em algumas linhas de pregos (por características regionais). A unidade fatura em torno de 150 milhões de dólares e produz cerca de 1.200.000 toneladas/ano de aço.

A unidade exporta em torno de 15% da sua produção. Grande parte dessa exportação é feita intrafirma. A Cosigua exporta tanto para as suas fábricas na América Latina (Argentina e no Uruguai, pela maior facilidade de transporte) quanto nos EUA.

A unidade de Santa Cruz exporta produtos acabados para revenda. Os principais produtos exportados são: vergalhões, barras, perfis e pregos. Cerca de 50% das exportações saem pelo porto de Angra, 30% pelo porto do Rio de Janeiro e 20% pelo porto de Sepetiba. A Cosigua possui algumas facilidades no Porto de Angra, por exportar metade da sua produção por lá e pelo histórico que a empresa construiu com o porto (a Cosigua investiu bastante no Porto de Angra). Provavelmente, em pouco tempo, a unidade será beneficiada com a construção de um terminal marítimo pela Açominas. A logística interna e a estrutura do terminal serão destinadas a atender a Açominas, mas como empresa do grupo, e devido a sua proximidade, a Gerdau também se beneficiará

dessa construção. O serviço de transporte rodoviário utilizado pela unidade para exportação e importação de mercadorias é terceirizado.

Dentre os produtos importados pela empresa estão equipamentos, sucata e materiais de processo: eletrodos, cilindros, roletes e guias de laminação. A importação de equipamentos e material de reposição ocorre, geralmente, quando a unidade faz um upgrade em alguma de suas linhas. Existe a necessidade de importar tais equipamentos, os quais geralmente são comprados na Alemanha, na Itália ou na China. A Cosigua importa sucata da Venezuela, mas em pouca quantidade. Embora seja a grande matéria-prima da empresa, a sucata de indústria utilizada é, basicamente, paulista.

O grupo Gerdau opera as importações em nível corporativo, ou seja, a importação é feita pela unidade administrativa localizada em São Paulo e os produtos são distribuídos para outras unidades do grupo. Por isso, a Gerdau Cosigua não enfrenta grandes problemas com relação à burocracia na importação.

Outra vantagem observada pela empresa é a sua localização, a proximidade do mercado interno, para onde destina maior parte de sua produção, embora as deficiências da infraestrutura de transporte no entorno da fábrica e também na região Sudeste (seu principal mercado consumidor) comprometam estas vantagens locais.

A unidade de Santa Cruz aponta fatores que comprometem sua competitividade, entre eles: os problemas portuários, o trânsito rodoviário, a escassez de mão-de-obra qualificada e a inexistência de transporte urbano na região de Santa Cruz (o que dificulta o acesso dos funcionários à fábrica e obriga a empresa a manter serviço de transporte exclusivo, contratado junto a prestadores de serviços). Os custos de importação também são onerados pela burocracia (notadamente da Receita Federal), o que obriga a unidade a aumentar o estoque de insumos utilizados no processo de produção. Os estoques de cilindros tiveram de ser aumentados em torno de 50%, como medida para evitar a paralisação do processo produtivo.

A Cosigua emprega aproximadamente de 1.800 trabalhadores próprios e 1.200 terceirizados. Desses 1.800, cerca de 70% dos trabalhadores é formado por contingente de mão-de-obra local (residente, em sua maioria em Bangu, Campo Grande e Santa Cruz). Existe uma escassez de mão de obra qualificada nesta região. A empresa notou que quanto menor a escolaridade do empregado, mais sujeito a fugir das regras e padrões de segurança estabelecidos pela empresa ele estava. Por isso, há cerca de quatro anos, a empresa fez um movimento interno para que todos os empregados completassem o ensino médio. Desde então, é proibida a contratação de funcionários com um nível de escolaridade inferior ao ensino médio. A empresa também faz uso de treinamento para melhor capacitar os seus funcionários.

Conforme salientado anteriormente, devido à inexistência de transporte urbano de pessoas em Santa Cruz, os custos da Gerdau Cosigua aumentam consideravelmente. A unidade busca todos os seus funcionários em suas residências com serviços de ônibus contratado pela empresa, além de usufruir de taxis terceirizados para o transporte dos funcionários que fazem horas extras. São 100 ônibus e cerca de 120 taxis destinados para este fim. Os custos da manutenção desses ônibus alcançam 10 milhões por ano para a empresa.

Outro problema enfrentado pela Cosigua são as péssimas condições rodoviárias. Com o grande movimento de caminhões, dado o início da construção do complexo siderúrgico pela ThyssenKrupp CSA no Distrito Industrial de Santa Cruz, as condições das estradas pioraram consideravelmente. A unidade tentou exigir da Prefeitura a assistência que havia sido prometida à região quando a ThyssenKrupp chegou. Mas nada foi cumprido pelo poder público municipal. Para não agravar ainda mais a situação, a Gerdau Cosigua tem

investido recursos na conservação e recuperação do piso asfáltico das vias do Distrito Industrial.

Cogumelo – Fabricante de produtos pultrudados, a base de fibra de vidros, localizada em Campo Grande

A Cogumelo nasceu em 1972 com o nome de Indústria de Componentes de Tratores Ltda e com a proposta de fabricar, no Brasil, peças que precisavam ser importadas até então. Inovou ao fabricar os primeiros tetos de fibra para trator. Na virada dos anos 80, os tratores nacionais começaram a sair de fábrica equipados com tetos similares feitos por grandes marcas. A Cogumelo se viu diante da contingência de diversificar a produção.

Trouxe então para o Brasil a tecnologia de ponta para a fabricação de perfis pultrudados em fibra de vidro utilizados pela indústria em geral. Em 1990, um acordo tecnológico com a líder de mercado americana, Creative Pultrusions, Inc., para atender a América do Sul, permitiu o aperfeiçoamento do processo de pultrusão e trouxe a possibilidade de ampliação da linha de produtos Cogumelo. Este Acordo de licenciamento de tecnologia já acabou. Hoje a empresa tem a sua própria tecnologia e fabrica as suas máquinas.

É uma empresa familiar, de capital fechado. Tem capacidade de produção de 200 toneladas por mês. Dessa capacidade total, cerca de 120 toneladas produzidas são produtos fabricados a partir de fibra de vidro. Hoje a empresa processa em torno de 170 toneladas da sua capacidade e tem um faturamento de aproximadamente seis milhões de reais por mês.

A empresa atua no segmento de soluções, em torres de resfriamento, plataformas, refinarias de petróleo; fornece também torres, pisos e escadas marinheiro, dentre outros produtos. Cerca de 30% do faturamento da empresa relativo ao mercado interno é representado pela venda de escadas, 50% pela oferta de soluções, e 20% pela venda de serviços.

A empresa conta com um total de 220 funcionários na fábrica de Campo Grande dos quais 50 estão na área administrativa. A mão-de-obra é basicamente local. 60% do administrativo reside no entorno da unidade fabril. Existe uma van que transporta 18 pessoas de Jacarepaguá para a empresa em Campo Grande.

Grande parte das importações da Cogumelo é de matéria-prima, notadamente de fibra de vidro. Isso ocorre devido à vantagem de preço do mercado externo. Recentemente, as empresas Owens Corning e a Vidraçaria Vitrotex que fabricam o produto no Brasil se uniram. A fusão dessas empresas ainda não foi autorizada pelo CAD, mas o preço da fibra no mercado interno aumentou. Hoje a Cogumelo importa 60% da sua matéria-prima. O preço da tonelada de fibra de vidro produzida internamente é 20% maior do que o preço da tonelada de fibra de vidro importada.

Há um ano e meio a empresa entreposta o material importado em um EADI (Estação Aduaneira Interior). A Cogumelo importa sempre grandes volumes, por vantagens de preço, com vistas a garantir matéria-prima para a empresa sempre que necessário. Em geral são adquiridos cinco containeres de matéria-prima por importação, quantidade que a empresa leva dois meses e meio para consumir. Se todo esse material importado fosse internado o custo com impostos (cerca de 70% do valor da mercadoria- II, IPI, Marinha Mercante, PIS, COFINS, ICMS) seria muito alto. Mesmo incorrendo em custos decorrentes do uso do armazém alfandegário, a utilização da EADI reduz significativamente o capital de giro da empresa.

Cada container importado pela Cogumelo comporta vinte e uma toneladas de matéria-prima. A empresa importa o produto principalmente dos EUA e, marginalmente, da China e da Índia. O despacho da mercadoria importada no porto não é um problema para a empresa. Esta utiliza somente o Porto do Rio de Janeiro. Embora o Porto de Itaguaí esteja com melhores condições de frete, o Porto do Rio é mais próximo do EADI (em Nova Iguaçu).

A empresa terceiriza o transporte das importações e não enfrenta problemas com trânsito e condições rodoviárias na Avenida Brasil. Prefere pagar um preço viável pela terceirização do transporte por empresas confiáveis do que arriscar o material importado, seguindo a política de risco zero adotada pela Cogumelo.

A Cogumelo não tem realizado exportações regulares. No ano de 2008, a maior exportação que a empresa fez foi de 100.000 reais para a Angola. O pequeno valor das exportações decorre da insuficiência de capacidade instalada, uma vez que basicamente toda a produção visa a atender ao mercado doméstico. Isso ocorre devido ao fato de a empresa trabalhar com venda de produtos e serviços, vinculada à execução de grandes projetos de construção.

Recentemente, a Cogumelo comprou uma fábrica na Argentina, de onde pretende exportar os seus produtos para a América do Sul. O acesso a uma estrutura de comercialização com pessoas que têm o domínio da língua espanhola pesou muito sobre a decisão de compra. Muitos países da América do sul não importam produtos da Cogumelo devido a problemas de negociação gerado pela diferença de idioma.

A Cogumelo destaca algumas vantagens em relação à localização de sua unidade fabril: (i) estar localizada em área rural, o que garante a empresa grande extensão de terreno e a possibilidade de expandir, a baixo custo, a área destinada à produção; (ii) estar situada às margens da Avenida Brasil, um dos mais importantes eixos viários da cidade do Rio de Janeiro, o que propicia rápido acesso às rodovias que ligam a fábrica aos principais mercados consumidores do país.

FredVic Indústria de Roupas – empresa do setor de confecções, localizada em Campo Grande

Empresa tradicional do setor de confecções do estado do Rio de Janeiro, há mais de quarenta anos opera com uma unidade fabril em Campo Grande. Este ano, a empresa produzirá 330 mil peças de roupa e terá um faturamento de R\$10 milhões. A FredVic também dispõe de outra unidade de produção localizada no município de Rio Pomba (MG), onde emprega cerca de duzentos funcionários.

Nos últimos três anos, a empresa vem passando por um processo de reestruturação e enxugamento. A unidade industrial de Campo Grande empregava 400 funcionários em 2007 e ao final desse ano (2008) o quadro de pessoal será reduzido para 290 funcionários. A expectativa é de que até o primeiro semestre de 2009, a fábrica esteja operando com 220 trabalhadores.

A redução das vendas, provocada pelo câmbio valorizado e pela competição de produtos importados no mercado interno, obrigou a empresa a redimensionar a produção nos últimos anos. Em relação a 2007, quando a FredVic fabricou 400 mil peças de roupa, a produção em 2008 encolheu quase 20%. As diversas crises que a indústria de confecção

enfrentou ao longo dos últimos dez anos, reduziu em 80% o número de estabelecimentos do setor no estado.

Mesmo com todas essas dificuldades, a empresa consegue exportar. Atualmente, 98% das vendas externas da FredVic são direcionadas para o mercado argentino. O produto brasileiro ainda consegue ser competitivo naquele país, graças às preferências tarifárias do Mercosul. No presente ano, a empresa exportará 22.000 peças, o que representa 7% de sua produção. O pico de exportações da empresa ocorreu em 2006, quando 50.000 peças (13% da produção) foram vendidas para o mercado externo.

As exportações para a Argentina começaram em 1996, quando a empresa identificou a oportunidade de trabalhar com um representante local, a Esteban Rigueto, grande distribuidor multimarca no mercado daquele país. Todavia, as vendas cessaram durante o período 2001-2003, em razão da crise econômica local. Em 2004, as exportações para a Argentina foram retomadas, depois que um dos fornecedores brasileiros de matéria-prima, apresentou à FredVic outro distribuidor, a Cotton Trader. Com a nova parceria e o crescimento do mercado consumidor argentino, o objetivo fixado pela empresa era destinar 25% da produção para aquele mercado. Em 2006, a empresa chegou a fechar um container para a Argentina com 150 mil peças de roupas.

Entretanto, a valorização do real, notadamente a partir de 2007, frustrou as expectativas da FredVic e desde então ela perdeu clientes importantes naquele mercado, entre eles a La Martina, a Wrangler/Lee e a UFO. Neste ano, quando a cotação do dólar atingiu R\$1,55, a Etiqueta Negra, o maior cliente argentino da FredVic, anunciou que passaria a comprar sua coleção masculina de fabricantes chineses. Uma camisa da FredVic tem um preço de comercialização FOB-fábrica de US\$19,00 (dos quais US\$12,00 correspondem a custos de mão-de-obra. Um produto com o mesmo padrão de qualidade fabricado na China é vendido por US\$14,00 (dos quais apenas US\$5,00 correspondem a custos de mão-de-obra).

A recente desvalorização do real frente ao dólar levou a empresa a refazer seus planos de exportação para a Argentina. Com uma cotação na casa de R\$2,00/dólar, a FredVic acredita que, em 2010, estará vendendo cerca de 50 mil peças de roupas para aquele mercado. Atualmente, os produtos vendidos na Argentina são despachados por via aérea, que constitui o modal de transporte preferencial para a exportação. Por exigência da empresa, os produtos vendidos no mercado externo são pagos antecipadamente pelos clientes.

Recentemente, também como resultado da valorização do real frente ao dólar, a empresa passou a importar o seu principal insumo – tecidos – como forma de reduzir os custos de produção. Nos últimos dois anos, a FredVic comprou tecidos confeccionados na Turquia e na China. Embora represente uma mudança de comportamento, dado que a empresa sempre privilegiou os fornecedores nacionais, essas compras totalizaram US\$58 mil e foram suficientes para produzir apenas 11.400 camisas. Com as recentes mudanças das cotações cambiais, a empresa não sabe se continuará adquirindo matéria-prima no exterior.

A empresa manifestou não enfrentar obstáculos burocráticos ou de outra natureza nas atividades de exportação ou importação. O departamento comercial da empresa não dispõe de pessoal qualificado para operar com o comércio internacional e, por isso, a FredVic utiliza os serviços de despachantes.

A empresa emprega preferencialmente mão-de-obra que mora nas proximidades da fábrica. Todavia, a empresa alega que a região é pobre em mão-de-obra qualificada e que raros são os empregados trabalhando na produção que têm segundo grau completo.